★ QUADRO DE HONRA

Pinga, Augusto, Touguinha, Luizinho, Zizinho e Juvenal



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1950 — N. 178



É DOS MEDIOS TIPO ALFREDO QUE PRECISAMOS PARA A SELEÇÃO DO BRASIL. DURO, SEM SER DESLEAL, EIS O CRAQUE PARA UM JOGO COM A ITALIA, INGLATERRA OU ESCOCIA, ONDE SE USA MUITO O CORPO NA DECISÃO DE UM LANCE. O S. PAULO VAI LANÇA-LO, AMANHÃ, E SEU NOME ENTRARÁ LOGO NO CARTAZ, TODOS O VERÃO. JÁ É CERTA, ALIÁS, SUA CONVOCAÇÃO PARA O SELECIONADO PAULISTA. PRIMEIRO EXITO.

EU SOU DO CONTRA

Domingo, eu e o meu amigo Enciclopedico, fomos ao Pacaembu. Eu não esperava muito do jogo, porque sabia da forma dos antagonistas. Mas, sempre ha esperança. Enfrentamos a ameaça de chuva e o calor sufocante. Quando chegamos, estava na metade da preliminar, que por sinal era uma grande droga, uma porcaria, horrivel, sem nenhum atrativo. Não sei onde arranjaram tantos pernas de pau para apresentar. Um pior do que o outro. O remedio era não olhar para o campo, sim, porque se não houvesse preliminar seria melhor. No entanto, lá pelas tantas, os tais pernas se engalfinharam. O pau comeu em larga escala. E a policia, como se desejasse que eles se destruissem, deixou o barco correr. O juiz tambem foi camarada, porque, depois expulsou os 22. Não deixou nem um para caregar a bola. Isso, sinceramente, atenta contra nossa reputação de bons esportistas. Aquele que arumou os dois quadros para exibi-los na nossa melhor praça de esportes, numa jornada como a de domingo, deveria levar um puxão de orelhas. Quem não tem educação esportiva não pode jogar no estadio. Deveria ser proibido, terminantemente proido ou mais do que isso. Fiquei irritado com o negocio. Protestei. Mas, quando acreditava que poderia tomar uma geladinha, sossegado, sitibundo que estava para não ser tão aborrecido quanto já fóra, entrou a musiquinha dos alti-falantes a me sovelar os ouvidos. "A Caixinha", a "a caixinha" Ora, isso é de irritar o mais pacato cristão desta terra. Onde se viu semelhante coisa. A gente paga entrada para assistir futebol e é obrigado a ser martelado com aqueles sambas e marchas de propaganda politica. Isso não está direito. Que toquem alguma coisa para divertir, está muito bom, mas não para que a gente seja obrigado a ouvir propaganda, como se não bastassem os mal feitos e caceteantes textos que precedem as informações. Ademais, estão querendo fazer com esse negocio coisa que tenha ares de grandiosidade, de magnificiencia, quando, segundo já foi dito e publicado, tudo é muito confuso. Mas, eu não quero saber se o negocio é assim ou assado. Sou contra a propaganda politica nos jogos de futebol. Esporte é esporte e politica é politica. Se fosse um texto, ainda passaria, mas a musica, de muitos minutos, é intoleravel. Faço o meu protesto, veemente, para que isso não se repita, como não se repita tambem aquela exibição dolorosa, anti-esportiva, degradante, que eu vi na preliminar. Que entrem em ação os poderes competentes. — JOÃO TEIMOSO.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 ás 17,30

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

NOSSA OPINIÃO

GRANDES VALORES DO RIO-S. PAULO

Quando mais se aproxima a hora de se escalar o selecionado que em 50, lutará para devolver a São Paulo glorias passadas, tanto mais se reacende no espirito dos aficionados a certeza de que teremos uma atuação de realce. Ainda sabado e domingo, observando e analisando elementos isolados de ambos os jogos, pudemos constatar que muitos são os candidatos, tecnicamente perfeitos, para esta importante missão. Vimos, novamente, Oberdan no seu maior apuro tecnico, encaixando com admiravel segurança varias bolas. Examina-lo, no arco, exibindo porte e elegancia, vê-lo agarrando com espantosa facilidade traiçoeiros chutes, é ter a convicção de que estaremos bem servidos no posto. Isto para não se falar em outros candidatos do mesmo talhe e envergadura, que igualmente reunem notaveis predicados, como Mario, do São Paulo, Osvaldo, do Ipiranga, etc. Vimos Touguinha, centro medio do Corintians, anulando, por completo o trio central do Palmeiras durante os primeiros 45 minutos. E' verdade que sua produção caiu na segunda etapa, mas, ainda assim, seguiu sendo um pivô de indiscutiveis meritos. Claudio, depois que passou a ter meia, seu jogo luziu novamente, ganhando o colorido que lhe era comum outrora. E' extrema habilitado a ser reconduzido ao selecionado, a qualquer momento, desde que se coloque ao seu lado um atacante habilidoso e inteligente como Luizinho. Este, se bem que não seja suficientemente maduro para uma seleção, surge entre as promessas mais radiosas do futebol paulista. Naturalmente quando se pensa no meia direita há um nome que parece ser obrigatorio. Rubens, do Ipiranga, dianteiro de multiplos recursos, tem sua inclusão, virtualmente, assegurada. Aliás, seja Claudio ou seja outro o extrema, qualquer um estará bem amparado pelo estilo vibrante e magnifico do jovem atacante Ipiranguista.

Para o comando impõe-se o impetuoso padrão de Baltazar, cujas condições tecnicas não encontram na atualidade, similares no Brasil. O centro avante do Corintians não é tão somente uma figura para o selecionado de São Paulo. Vai alem seu prestigio, bifurcando-se na representação nacional, onde, provavelmente, seu nome ainda merecerá os aplausos gerais.

No entanto, evidentemente, nele reside tambem um trunfo poderoso em favor das cores paulistas, pois temos certeza de que será imediatamente requisitado para a seleção patricia tão logo atue na bandeirante. Suas qualidades não poderão ser olvidadas pelo tecnico. Salvo se por esta epoca não estiver produzindo com o mesmo brilho com que o faz nesta hora.

Na meia esquerda temos um Pinga, figura marcante, grande expressão dos nossos campos. Contra o São Paulo sua atuação foi excepcional. Quem o viu jogando muito, há de ter dito com seus botões: eis o meia para o campeonato brasileiro.

Junto com o maior meia esquerda de São Paulo há um moço cujo futuro cresce de jogo para jogo. Santos já tem quase um lugar garantido na seleção. Flavio ficou abismado com ele. Sua principal virtude reside no seguinte: não se assusta, aqui, lá, onde for. Jogar no Rio, jogar em São Paulo, jogar na Conchichina, paar ele tanto faz, dá na mesma.

Neste punhado, e em tantos outros que não passaram pela rodada do Rio-São Paulo, se ergue uma nova escola, encontramos forte razão para termos otimismo na atuação dos paulistas futuramente. O sangue novo, fundindo-se com a experiencia dos craques mais idosos, nos leva a admitir que São Paulo tem grandes possibilidades no proximo campeonato brasileiro.

Ai está nosso grande entusiasmo pela vibrante semana que vivemos na série do Rio-São Paulo.

São Paulo repõe-se no tempo, na historia, reeditando uma tradição que sempre recordamos com ufania e emoção.

Grandes meritos tiveram os juvenís paulistas na vitoria sobre os fluminenses

Reviveram os garotos as grandes jornadas dos adultos bandeirantes, em 1941 e 1942 — Se tivessemos dois pontas mais capazes... — Com dez homens na prorrogação, tornou-se dramatica a notavel vitoria — Sergio, Ferrão, Nardo e Julinho, os maiores

Vitoria dramatica obtiveram os paulistas, no Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol. Valorizou-se muito a façanha dos nossos garotos, pelo fato de ter sido disputada a partida final em Niteroi e, consequentemente, no campo dos fluminenses. Revivendo as grandes jornadas dos adultos bandeirantes, de 1941 e 42, os juvenis foram buscar o título na casa do adversario, onde muitos fatores poderiam contribuir para a nossa derrota.

* * *

Crescem os meritos de nossos rapazes, se levarmos em conta que a seleção fluminense é poderosa e exigiu mesmo o maximo dos paulistas. Foi uma luta empolgante, na qual mais uma vez se destacou a fibra do bandeirante que, ferido no seu amor proprio, ante o dominio dos locais, se agigantou e conseguiu a vitoria final em circunstancias absolutamente especiais. Ninguem desconhece que Julinho foi expulso ainda durante o tempo regulamentar, não tomando parte na prorogação. Note-se que Julinho era a figura numero um de nossa seleção.

* * *

Tivesem os encarregados da direção dois ponteiros mais capazes, talvez tivessemos vencido sem a necesidade de prorogação. Chiquinho e Marin pouco produziram, embora fosse notorio o seu ardor e vontade de acertar. Foram os unicos pontos fracos da equipe. Desta maneira, o trio atacante composto de três astros, viu muitas vezes seu esforço desperdiçado, em consequencia da fragilidade dos extremas.

* * *

O arqueiro Sergio foi um espetáculo em "Caio Martins". O publico niteroiense não poupou aplausos ao noso guardião. Mario e Rubens formaram uma zaga respeitavel. Rubens apareceu como um gigante na prorrogação, quando alguns elementos pareciam já cansados. Ferrão, todavia, foi o maior homem da retaguarda. Deixou viva impressão principalmente ao tecnico Oto Vieira, que se mostrou otimista com o nosso medio direito. Gersio começou com as carateristicas de Danilo, clássico e seguro, mas, na prorrogação já estava sem folego. Pavão produziu eficientemente durante todo o tempo.

* * *

No ataque, conforme já acentuamos, Marin e Chiquinho não corresponderam. Julinho asombrou pela sua vivacidade e habilidade nas fintas. Nardó é um centro-avante positivo, que arrancou fartos aplausos dos expectadores. Jonas tambem é possuidor de notaveis predicados. Marcou o gol da vitoria de maneira sensacional, fintando quase toda a retaguarda fluminense. Enfim, foi um deslumbrante triunfo dos juvenís paulistas, mercê de seu empenho na luta, não se entregando nem quando era bastante forte a pressão dos contrarios. Com dez homens na prorrogação, a seleção bandeirante chegou à vitoria num lance emotivo que a todos empolgou.

CORRESPONDENCIA

Aos meus amigos defensores do Corintians — Já tive oportunidade de escrever para vocês. Não me lembro se foi há pouco tempo. Parece-me que foi naquela epoca, que não vai longe, quando as coisas estavam muito más para os corintianos em geral. Tenho certeza de ter escrito e de ter dito que era preciso reagir, que era compreender melhor a necessidade do esforço sincronizado de todos para atingir melhores performances. E elas apareceram; estão se seguindo de maneira magnifica. Hoje, vocês constituem a maior atração do futebol paulista. Parabens. Vocês fizeram muito, evoluiram bastante. Ganhou o clube, que, de uma fase muito má, agora está mais soberbo, para gaudio de toda a familia alvi-negra. E vocês perderam com isso? Não; tenho certeza absoluta. Ao contrario, vocês ganharam e bastante. Aliás, estou certo de que vocês mesmos sentem isso. Mas, meus caros defensores do Corintians, eu não estou escrevendo hoje para fazer elogios, para colocar em maior evidencia os seus feitos. Não, estou escrevendo para frizar que, o que vocês conseguiram, foi fruto da decisão, do entusiasmo, da fibra e do emprego de todos os recursos tecnicos, com a compreensão do espirito de equipe. Não foi a resultante de maior boa vontade dos dirigentes, porque estes sempre agiram com a mesma disposição, com a mesma atenção, com a mesma assistencia. Foram vocês mesmos os transformadores. E agora, é preciso, é imprescindivel, que nenhum se coloque a mascara de maior do quadro, do fator das vitorias, do indispensavel. Vocês, domingo, terão um dos mais sérios obstaculos do torneio Rio-São Paulo. O Vasco vem aí com armas e bagagens para garantir a sua posição de líder. Naturalmente, todos os seus esforços serão dirigidos nesse sentido. E o que fará o Corintians? E' chegada a hora, portanto, de vocês mais se compenetrarem da grande responsabilidade que têm de figurar bem, de agir com todas as possibilidades, físicas e tecnicas, para a defesa do futebol de São Paulo, o qual, direta ou indiretamente, por força das circunstancias, delega a vocês, neste momento, a mui honrosa tarefa de representa-lo nesse cotejo com os cariocas. Nada de mascaras, nada de viver das glorias passadas. E' outra jornada, de maior responsabilidade do que as anteriores e por isso mesmo poderá ser mais consagradora. O exito anterior foi o efeito da compenetração de todos da necessidade de reagir. Vocês devem fazer de conta que vão começar agora, tendo em mente que o maior inimigo do jogador é o convencimento. E aqui fica, esperando outra magnifica "performance" dos corintianos, o amigo MINISTRINHO.

★ Confissões da BOLA ★

Ela penetrou em nosso salão de trabalho e com o semblante carregado dirigiu, com o balançar da cabeça, ligeira saudação aos presentes. Não faltou, porem, o sorriso à taquigrafa. Repousando na poltrona de veludo cor de macaco, ela se deteve a meditar durante alguns minutos. Depois, com voz grave, disse:

— "Já estou farta de pilherias. Onde se viu colocarem em campo aqueles animalescos numa preliminar. Aquela gente deveria estar numa estrebaria e não numa praça esportiva. Que espetáculo deprimente! Ponta-pés aos montes e afinal bofetadas, socos, rasteiras e outros golpes de arruaceiros de botequins. Senti-me diminuida, sumamente diminuida ante tão selvagem comportamento de quase duas duzias de individuos, que não sabiam dizer outras palavras senão aquelas que eu nem sequer ouso lembrar. Isso, meu velho, não pode continuar em nosso futebol. E' preciso acabar de vez com essas preliminares marca barbante, com essas preliminares que só dão dores de cabeça, que prejudicam o nosso futebol e com elas não temos nenhum interesse. Muito melhor será, para se ver o que se viu domingo, que não se veja nada, que só realizem os jogos principais, jogando os indisciplinados na varzea, nos suburbios, no interior ou onde bem entenderem, menos perante o nosso publico, mesmo porque eles não apresentam coisa alguma de futebol. E por falar em futebol, estou pensando o que foi que fizeram os quatro nossos chamados grandes nas duas ultimas jornadas. Imagine você se tem cabimento um jogador da classe do Jájá botar para fóra uma penalidade maxima. Você sabe a quantos centimetros eu passei por paus de gol?! Cincoenta e seis centimetros, mais ou menos. Absurdo. E se aquele cara me acerta contra o poste... ah! eu estava arruinada. Domingo, outro cartaz achou de fazer gracinha comigo. Passou-me a mão, de fininho, é verdade, mas que passou, passou. Não foi sem motivo, portanto que o filho do irmão do João Batista do Amaral soprou fortemente. Não havia motivo para aquele ato e por isso tive a compensação... Fui às rêdes. Mudando de assunto, você viu como é endiabrado aquele novo negrinho que o tricolino arrumou?! Ouça, o moleque vai deixar o Diamante no chinelo e não demora muito. E' certo que ele não superaria o dito se este tivesse a sua idade. Mas, no crepusculo da carreira, o velhusco vai deixar o posto para o outro. Fiquei de boca aberta com as miserias que ele faz. E como mete os peitos... [illegible]... Vale a pena ver o garoto. GOOD BYE".

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"O CORINTIANS E' UM GRANDE CLUBE E DESEJO SER SEU TECNICO EM 50"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE OTO VIEIRA, TECNICO DO FLUMINENSE — "DEDICAR-ME-IA À PREPARAÇÃO DE VALORES NOVOS NO PARQUE S. JORGE" — "GOSTEI MUITISSIMO DO MEDIO DIREITO, FERRÃO"

Depois daquela sensacional batalha em Niteroi, nossa reportagem esteve durante longo tempo em palestra com Oto Vieira, treinador dos juvenis cariocas, radicado ao Fluminense. Grandes declarações obtivemos do conhecido esportista, cujo trabalho no futebol carioca e nacional tem sido proficuo. Achammos conveniente trazer ao conhecimento de nossos leitores, o que nos disse Oto Vieira, em relação á seleção paulista que se sagrou campeã brasileira e em relação tambem ás suas aspirações para o futuro.

— Qual o elemento da seleção paulista que mais o impressionou?

— "Gostei muitissimo, do medio direito, Ferrão. E' um elemento que está fadado ao sucesso, no futuro, se tiver um tecnico que cuide de seu preparo. Adianto-lhe mesmo que se tiver oportunidade, trarei Ferrão para o Fluminense, embora saiba que o Corintians dificultará sua transferencia por querer aproveitá-lo tambem".

— Depois de Ferrão, quais foram os outros jovens paulista que chegaram a chamar sua atenção?

— "Fiquei impressionado com o centro-avante Nardo. Principalmente em virtude de sua positividade. E' um jogador que visa, antes de mais nada, o jogo objetivo e pratico. Esse tambem me serviria no Fluminense. O goleiro Sergio é bastante seguro e acredito mesmo que será em breve, uma sensação do futebol paulista e até nacional. Julinho e Jonas são bons elementos, mas muito individualistas, principalmente o primeiro".

— Por que os cariocas foram eliminados?

— "Nosso goleiro foi muito infeliz na partida contra os fluminenses. A arbitragem de Mario Gardeli foi tambem calamitosa. Não quero, com isto, dizer que tenha errado contra nós propositalmente, mas, nunca vi um juiz tão falho como ele naquela tarde".

— Mas alguma coisa, Oto?

— "Quero apenas dizer-lhe que tenho pensado ultimamente em me transferir para o futebol paulista. Sei que o Corintians está sem tecnico. Tenho vontade de ingressar nele. E' um grande clube e, evidentemente, terei um vasto campo para agir com calma e segurança".

— Quais seriam seus planos se fosse para o Corintians?

— "Seria prematuro responder essa pergunta. Planos tenho e muitos. Poderia fazer muita coisa no Corintians. Dedicar-me-ia à preparação de valores novos que às vezes ficam esquecidos nas divisões inferiores, embora toda a sua força e todas as suas inumeras qualidades. Faria um programa de renovação que, tenho certeza, seria bem recebido em São Paulo, porque acho que não podemos mais nos impressionar com os veteranos. E sei que o Corintians tem muitos jovens capazes".

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Classe, ardor, quantidade e direção técnica, os segredos do Vasco

Não há mascara, nem convencimento entre os cruzmaltinos — Reservas que possuem as mesmas credenciais dos titulares — Enfrentam qualquer quadro, como se estivessem enfrentando a seleção do Mundo — Lima, Nestor e Chico, as armas secretas — Muitos triunfos vascainos foram obra da habilidade de Flavio Costa

Nossa reportagem esteve presente a mais um jogo do Vasco da Gama, no Torneio Rio-São Paulo. Em São Januario, o lider absoluto do magno certame enfrentou o Flamengo, diante de uma enorme assistencia que estava sequiosa de vêr a queda do esquadrão mais famoso do Brasil. Muito calor e muita vibração, principalmente em vista da superioridade no marcador que pertenceu ao Flamengo durante quasi todo o desenrolar do embate.

A verdade manda que se diga: tem muita classe o conjunto vascaino. O fator essencial de seus feitos, no entanto, reside na maneira sempre seria com que seus homens encaram os compromissos. Não há mascara e nem convencimento entre os cruzmaltinos. Se estão perdendo, seus cartazes lutam com inegualável ardor, para igualarem o marcador. Se vencem, sua disposição é a mesma, no sentido de dilatar a vantagem. E' um dos grandes segredos de sua campanha. Não há menosprezo ao adversario, nem gestos antipaticos por parte de seus jogadores. Enfrentam qualquer quadro como se estivessem enfrentando a seleção do Mundo.

* * *

Não há duvida que outro fator preponderante das vitorias do Vasco, é o excelente plantel que possue. Existem em suas fileiras varios jogadores reservas que possuem as mesmas credenciais dos titulares. Isto contribue, eficazmente, para uma produção melhor nos compromissos mais arriscados. Tanto faz Flavio Costa tirar um e colocar outro; é a mesma coisa. Não fica absolutamente, perturbada a harmonia que constitue notavel força de seu organismo tecnico.

* * *

Vimos dois jogos do Vasco da Gama no Torneio Rio-São Paulo, nos quais seus adversarios jogaram uma enormidade. A Portuguêa de Desportos fez uma bela partida e chegou a comandar o placarde. Os vascainos encheram-se de brios. Flavio Costa prevendo o desastre, usou sua melhor arma. Lançou no ataque, de uma só vez, três jogadores descansados: Lima, Neestor e Chico. Foi o bastante para suplantar o sistema defensivo da Portuguesa. De 2x2, o Vasco foi ao 5x2. Se não possuisse reservas em condições identicas aos efetivos, talvez tivesse experimentado um dissabor em sua propria casa.

* * *

Sabado ultimo, presenciamos o cotejo com o Flamengo. Partida durissima. Os rubro-negros desenvolveram uma atuação extraordinaria. Venciam por 1x0 até quasi o final da contenda. Flavio Costa não pensou muito. Usou o mesmo sistema. Lima, Chico e Nestor entraram juntos no gramado. A defesa flamenguista, que suportara as mais pesadas cargas do ataque contrario, foi superada. O Vasco empatou, quando mais proximo da derrota se encontrava. Se todos os clubes paulistas adotassem a mesma orientação do campeão carioca, talvez pudessemos alimentar a esperança de superioridade sobre o futebol carioca, muito cêdo.

* * *

Dois outros fatores têm influido na posição do Vasco. A efetividade de seus elementos, é um fato. Não existe entre êles a vaidade do malabarismo excessivo. Seu jogo é pratico e objetivo, exigindo a maxima atenção do adversario para não ser ludibriado. Flavio Costa é outro artifice. O Vasco tem um tecnico de primeira grandeza, que compreende a necessidade das substituições e tem inteligencia para orientar seus pupilos de acordo com o adversario. Com isto, contribui muito para os triunfos do seu clube, como nos dois ultimos, que acabamos de citar.

ERROS E FALHAS

IGNORANCIA E ARCAISMO

As constantes modificações que se operam na tabela do Torneio Rio-São Paulo, acabarão por causar o retraimento do publico. E' verdade que o referido certame deve se ajustar às necessidades do preparo da seleção nacional, mas tambem é exato que foi planejado para possibilitar rendas aos clubes, a fim de que estes possam se manter, neste periodo de longa inatividade oficial. Esse segundo ponto só poderá ser atingido se houver continuidade de orientação. Até agora as rendas têm se mantido num nivel apreciavel, e será interessante que se procure um meio de harmonizar os interesses da seleção e dos clubes, elaborando-se o quanto antes uma tabela definitiva, pois as mutações frequentes poderão causar reflexos prejudiciais.

* * *

Causou impressão nitidamente desfavoravel a conduta do representante do Juventus na Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol. Valendo-se da circunstancia de estar dirigindo os trabalhos, o sr. Manuel Vieira de Sousa procurou favorecer o trabalho de sapa que tentaram fazer contra a Lei do Acesso, orientando os debates de forma deficiente, criando não poucas vezes grande confusão, coisa que naturalmente impediu que a assembléia tivesse um desenrolar perfeitamente normal. Tentou, por meios indiretos, estabelecer clima de insegurança para a continuidade da Lei do Acesso, fato esse que foi percebido, claramente, por todos os presentes. Faltou-lhe, e isso ficou patente, a elegancia necessaria no conduzir a discussão, revelando, nesse particular, pouco tato e nenhum senso diplomatico. Infelizmente, Manuel Vieira de Sousa encontrou prontamente varios emulos, homens que, mal orientados, raciocinam com o coração e não com a cabeça, alvitrando formulas arcaicas para a solução dos magnos problemas do profissionalismo. Não sabem que a Lei do Acesso não é nenhuma novidade. Existe ha varios anos em quase todos os países do mundo, pelo menos nos mais civilizados, sendo incompreensivel que ainda haja alguem que ponha interesses isolados acima dos coletivos, ignorando os beneficios gerais em favor do seu proprio. Por tudo isso, causou pessima impressão a conduta do representante do Juventus. Todavia nada conseguiu, a não ser passar a si proprio um atestado de falta de conhecimento dos problemas do nosso futebol.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

CLAUDIO FALA DE DANILO



"Só o fato de Danilo ser titular da seleção brasileira há varios anos, serve para identifica-lo como força e expressão do nosso futebol. Suas qualidades são inconfundiveis. E' um mestre na posição e possue, evidentemente, credenciais para ser comparado aos melhores centro-medios do mundo. Ninguem pode negar que é um jogador de alta classe, mercê das soberbas exibições proporcionadas à torcida. Acentuam-se seus predicados, à medida que aparece em campo para saldar um compromisso. Jogando bem ou mal, Danilo nunca deixa de demonstrar suas virtudes de craque emerito. Muitas vezes supre seus erros com a notavel classe que possue e apenas sua presença serve para atrair o publico ao estadio. Só isto serve para consagra-lo. Suas carateristicas são aquelas que se podem exigir para um grande craque. Admiro Danilo mais pela elegancia de seu jogo. E' um estilo diferente que ele proprio criou e isto o enaltece, sobremodo. Sua colocação é invariavelmente precisa, interceptando com exatidão as arrancadas dos mais perigosos adversarios. Seu controle de bola e perfeito. Não se atrapalha e quase sempre sabe sair-se bem nos lances mais confusos. Seus "passes" prorporcionam aos atacantes ocasiões magnificas para se infiltrarem pela defesa contrario. Danilo observa bem antes de passar, para ser bem sucedido. Podia citar tambem defeitos do centro-medio vascaino. se apreciasse mais a fundo suas atuações. Confesso, porém, que não os encontro, porque suas inumeras qualidades escondem esses defeitos. Afinal de contas. a perfeição é muito dificil. Enfim, acho Danilo novamente em condições de comandar a intermediaria nacional nos compromissos que se aproximam".



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de VALDEMAR FIUME

"Todo o jogador tem uma ambição desde criança. Ambição que, afinal de contas, se justifica, porque uma vez concretizada, proporciona a gloria. Sempre pensei em ser, um dia, integrante da seleção paulista e, principalmente, da seleção nacional. Mas, depois que veio a diagonal, comecei a descrer de efetivar minha pretensão. Os elementos mais credenciados para muitos postos estão na diagonal contraria àquela em que atuo. Não posso jogar na seleção paulista, nem na brasileira. Flavio Costa não tem culpa nenhuma, como Joréca tambem não teve. E' questão de oportunidade. Sei perfeitamente que se Flavio tentasse me adaptar à marcação do ponta, jamais me acostumaria. Por isso, fico magoado, embora eu e muito menos os tecnicos sejam culpados na questão.



* * *

Os jornais começaram a anunciar que o Palmeiras disputaria varios jogos na Espanha e em outros paises da Europa. A principio, não acreditei. Não me incomodei muito porque acreditava que não seria incluido na delegação, em virtude de uma contusão. Mas, a temporada tornou-se realidade e meu nome foi posto na lista. Fiquei alegre, embora pensasse que Manduco seria o titular. Se ficasse curado da contusão, tinha certeza que não faria mais que um jogo. Fiz dois e Manduco um. Minha maior satisfação, porém, foi ter conhecido a Espanha e, consequentemente, um pedacinho da Europa. Um sonho que realizei quando menos esperava. Vi as touradas com meus proprios olhos e como as espanholas tocam castanholas. Só não peguei touro a unha...



* * *

Uma vez tambem chorei. Tenho que contar o mesmo episodio citado por Oberdan. Nunca esquecerei aquela partida contra o São Paulo, em 48. Lembra-se daquele empate em cima da hora? Pois é; sentei-me sobre a linha de gol e não suportei a dôr que me dominou o intimo. Abri a boca no mundo, juntamente com Oberdan. Principalmente depois que vi Francisco Kohn Filho mandando a bola para o centro, como se ignorasse a falta praticada por Ponce de Leon, em Oberdan, segurando-o pela cintura. Noronha saltou. A bola foi para a rêdes. Os brados da torcida sampaulina foram punhaladas em meu sentimento. Estavamos por baixo durante todo o campeonato e na melhor oportunidade fomos traidos.



* * *

Todas as vitorias alegram a gente. Umas contentam mais e outras menos. Sinto uma emoção em cada triunfo. Mas, um deles despertou em mim um jubilo maior. O River Plate veio a São Paulo com um esquadrão poderoso, em 46. Venceu o São Paulo e o Corintians. Toda a torcida bandeirante passou a depositar suas esperanças no Palmeiras. Confesso que fui para o campo com a intenção de perder de pouco. Estava mesmo pessimista e a maioria de meus colegas tambem, senão todos. Nossa jornada no campeonato havia sido muito irregular. Mas, Lula estava com o diabo no corpo. Partida durissima e empate de 1 a 1. Lula, de repente, acerta um chute fantastico e as rêdes começaram a balançar, provocando em todos nós um mixto de alegria e emoção. Foi o gol da vitoria. E que vitoria!"



LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — FICARA' NO SANTOS AINDA ESTE ANO, OU IRA' PARA OUTRO CLUBE?

RESPOSTA: — OSVALDO BRANDAO, TECNICO DO ALVI NEGRO PRAIANO.

"Muito barulho e pouca coisa de concreto — eis o que lhe posso dizer — neste propalado caso de minha transferencia para o Corintians. Tudo — parece — não foi alem de balões de ensaio. Houve realmente uma conversa que não passou de simples contacto, daquilo que em jornalismo convencionamos chamar de "sondagem". Sondagem, no verdadeiro sentido, porquanto um conselheiro do Corintians, residente em Santos, procurou-me para saber se estaria disposto a ingressar no seu clube. Conversamos longamente e o coloquei a par das dificuldades que haveriam para tanto. Nunca mais voltei a ver este senhor. Dei, portanto, o assunto por encerrado, uma vez que eu teria sido procurado outra vez se de parte do Corintians houvesse real proposito de me contratar. Oficialmente, portanto, nada houve, nem posso admitir que tivesse existido hipotese seria de minha transferencia. Estou no Santos, e salvo melhor juizo no futuro, creio que aqui continuarei até encerrar-se meu contrato. Vivo, aliás, em paz com todos os diretores, não tenho queixas, pois trabalho de comum acordo com a diretoria na solução dos problemas do clube. Ainda agora tivemos varios casos para solucionar e tudo foi feito na mais perfeita identidade de pensamentos. Não fiz outra coisa senão facilitar a orientação dos diretores, tendo em conta principalmente, que o melhor caminho era este".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS FORAM SUAS MAIORES DEFESAS?

RESPOSTA: — CABEÇAO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Se cada goleiro marcasse após um jogo sua melhor defesa, poderia, depois, escrever um livro sobre todas elas. Acho que todas as defesas são grandes, porque se o arqueiro não pegar, a bola, irá, fatalmente, para o fundo da redes. Mas, distingo três como as maiores de minha carreira, ainda muito curta, No primeiro jogo contra o Chile, no sul-americano inesquecivel, em Santiago O centro avante deu para o meia direita que chutou da pequena area, no angulo. Meu velho, saltei não sei como e mandei a bola a escanteio. Ouvi estrondosa salva de palmas e fiquei emocionado. Em 1947, fomos jogar contra os mineiros, em Belo Horizonte, pelo campeonato brasileiro. Vencemos por 1x0. Nos minutos finais da peleja, quando enorme era o nosso esforço para evitar o empate, o zagueiro fura. O ponta direita aproveita-se da falha de meu companheiro e invade a area. Quando estava a duas jardas, fingiu que atirou num canto, mas mandou no outro. Ainda no ar, virei-me de um modo que não sei explicar, e consegui desviar a bola para escanteio. A terceira foi no ano passado, nos aspirantes do Corintians, contra o São Paulo. Lelé preparou-se para cobrar um penalti. Fiquei atento. Ele mandou forte, a meia altura. Agarrei e garanti o empate. Que tiro de Lelé"



—:o:—

PERGUNTA: — COMO E' QUE V. DEIXOU SANTOS?

RESPOSTA: — ALFREDO, MEDIO DO S. PAULO F. C.

"Nem me pergunte, meu caro. Aquilo está ardendo. Não culpo, porem, ninguem, nem os santistas devem atribuir minha saida a um erro da diretoria. Queria melhoria na minha situação economica. Gostava do Santos, como agora gostarei do S. Paulo. Mas antes de minhas predileções espirituais sou um profissional e como tal deveria olhar minha carreira. Foi o que fiz. Comuniquei aos diretores do Santos, cuja distinção faço questão de realçar, que pretendia ingressar no campeão paulista. A transferencia se efetivou nas bases conhecidas e a repercussão foi enorme. Acredito, porem, que tudo é barulho de momento. Daqui há uns tempos o manto do esquecimento cairá sobre os torcedores. Outros elementos preencherão minha vaga, o Santos continuará. Quanto a mim, tenho pela frente um osso duro. Três grandes jogadores, ambientados, de notorio prestigio, que são donos das posições em que jogo. Para ser titular devo desbancar um deles. Eis o que julgo dificil. Vou, porem lutar para que minha passagem pelo São Paulo decorra com o mesmo exito que obitve no Santos. Se sou capaz de me adaptar à função de medio recuado? Não sei. Nunca joguei atrazado, sempre me preocupei em trabalhar na frente, distribuindo, carregando a bola. Uma coisa é bem distinta da outra. Sei que de um dia para o outro não poderei modificar meu estilo. Entretanto, aqui estou como profissional, pronto a cumprir ordens, disposto a submeter-me às provas necessarias. E o farei com a minha melhor boa vontade. Isto já disse ao tecnico. Ele está com a palavra. Atuarei onde me escalar".



PERGUNTA: — E' VERDADE QUE V. QUIZ CEDER O ALFREDO AO PALMEIRAS?

RESPOSTA: — GUSTAVO MARTINI, DIRETOR DE FUTEBOL DO SANTOS.

"Nunca tive tal proposito. Quando fui sondado por elementos diretivos do Parque Antartica, declarei que o negocio com o São Paulo estava praticamente feito, e que, nessas condições, não seria possivel iniciar novos entendimentos. Houve exploração tendenciosa no caso, mas posso garantir-lhe que agi, em relação ao São Paulo, com a maior lisura possivel. Tanto assim, que tinhamos propostas do Rio e não quizemos aceitalas, preferindo sempre a oferta do tricolor. Quanto ao descontentamento de alguns associados, por termos vendido este jogador, devo declarar que somente decidimos negociar o seu passe quando afirmou, categoricamente que pretendia ingressar no São Paulo. Não tinhamos outra alternativa. Não seria interessante manter nas fileiras do Santos um elemento que, publicamente, manifestou desejo de defender outro clube. Fica, portanto, esclarecido que não ofereci Alfredo ao Palmeiras. Quando este manifestou interesse pelo jogador, foi informado de que o São Paulo estava na sua frente e que, por isso, tinha preferencia no negocio".



—:o:—

PERGUNTA: — QUEM TEVE A IDEIA DAS FESTAS DE NATAL NO S. PAULO?

RESPOSTA: — LUIZ HUGO, MEMBRO DA COMISSÃO QUE ANGARIOU OS PRESENTES.

"Foi mais uma ideia feliz do presidente Cicero Pompeu de Toledo, cuja administração inaugurou mais esta interessante novidade para os associados do clube. Inegavelmente, lavrou a diretoria, neste particular, um belo tento, promovendo as festividades de Natal para os filhos dos sampaulinos. Para mais de 2.000 presentes, de grande valia, foram distribuidos aos garotos que estiveram no Canindé. Foi um dia sumamente feliz para todos os que moure-jam no São Paulo. As crianças não cabiam em si de contentamento, de outro lado tambem os diretores não esconderam sua alegria ante o espetaculo bonito e emotivo que viveram. Creio que foi uma especie de chave de ouro para a brilhante temporada de 1949. Em tudo e por tudo, fomos felizes. Até nesta iniciativa, que deu ao São Paulo a situação de pioneiro da idéia, grangeando-lhe as simpatias dos socios. Se Deus quizer, meu amigo, para 1950, teremos algo de maior ainda".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS FORAH OS SEUS MELHORES GOLS?

RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS.

"Não sou artilheiro e se for citar meus melhores gols terei que me referir, é claro, àqueles conquistados à distancia, com bola parada. Lembro-me apenas de um tento que marquei em outras circunstancias e embora tenha sido contra uma equipe fraca, foi bastante comentado. Jogavamos contra o Equador, na primeira partida do ultimo sul-americano. Peguei a bola, fintei três adversarios, o goleiro caiu aos meus pés, fintei-o tambem e mandei para as redes. No sul-americano de Buenos Aires, houve uma falta contra o arco de Maspoli. Cobrei-a, o arqueiro uruguaio defendeu, mas não conseguiu segurar e Chico marcou. Fiquei enfezado e minutos depois houve outra falta quase da mesma distancia, atirei forte, vi Maspoli se atirar, mas, as redes balançaram. Foi outro grande gol. Lembro-me de um recente, contra o Arsenal. Preparei-me para cobrar uma falta, na altura da linha media dos ingleses. Eles não fizeram barreira, porque não esperavam que eu fosse chutar contra a méta. Corri, e desferi o chute. Swindin nem se mexeu. Era o gol de empate que abriu o caminho para a vitoria do Flamengo, por 3x1. Acho que esses três foram bem escolhidos".



—:o:—

PERGUNTA: — EM QUE CLUBE VOCÊ ESTA' AGORA?

RESPOSTA: — LELE', ATACANTE DO S. PAULO.

"Até parece que você está brincando. Claro que estou no São Paulo. Não jogo, na verdade, mas, ainda não mudei de ninho. Talvez isso possa acontecer mais tarde. No momento, não. Continuo indo diariamente ao Canindé, quando Feóla marca os treinos. Sigo, religiosamente, os regulamentos do clube. Não me revolto contra nada, porque, afinal de contas, todos nós temos fases ruins na vida. Chegou a minha vez de passar por esse periodo de incerteza. Admiro o São Paulo, pela sua grandeza. Mas, parece que será dificil minha permanencia em suas fileiras, quando terminar meu contrato. Como você sabe, não jogo mais nem nos aspirantes e isto, certamente, motivou sua pergunta. Não fui procurado por nenhum clube. Meu lema, no momento. é esperar. Sinto-me perfeitamente bem em condições de jogar futebol ainda muitos anos. Não estou velho, nem sou veterano, como muitos poderão pensar. Meu novo dia chegará e saberei romper novamente, porque meu entusiasmo e minha disposição não se extinguem".



A MARCHA DO TEMPO - Evocando famosos craques



QUE BICHO E' ESTE?... — De Jaú se conta uma das passagens mais interessantes do futebol. Um garoto, certa vez, em Caxambú, começou a perguntar os nomes de todos os craques concentrados, mas quando chegou em Jaú, não se conteve e disse: "E este, que bicho é?"... Gargalhada geral, Jaú, no entanto, sempre foi um belo moço e um craque notavel no futebol brasileiro.



GRANDE NOME DE UMA EPOCA — Valdemar de Brito marcou epoca em 33. Aqueles cinco tentos que marcou para o S. Paulo contra o Vasco, no tempo do saudoso Fausto, nunca mais foram esquecidos. Valdemar, no entanto,, acabou cedo. Era um craque de vidro. Houve quem, irreverentemente, o apelidou assim. Poucos, porém, controlavam a bola como ele. Aos 14 anos já atuava entre gente grande.



NELE SO' VALIAM OS PETARDOS — Matias fez muitos gols no Palmeiras. No seu tempo, o extrema usava muito fechar para o arco. Matias e Imparato foram mestres na arte de invadir uma area. Cada cochilo do arqueiro era tento certo. Entretanto, tambem como Imparato, nele somente uma virtude existia: fazia gols. Gols e mais gols, dando campeonatos ao clube. Foi outro que não teve uma longa carreira.



UM CRAQUE QUERIDO — Ponzonibio veio naquela "leva" composta de Fassora, Rivarola, Arrezi, etc. Fisico privilegiado, inteligencia facil para o futebol, esteve sempre em foco. Foi um dos fundadores do Estudantes, onde teve seus dias de gloria. Quando pendurou as chuteiras adquiriu uma chacara nas adjacencias de São Paulo na qual vive criando galinhas.



NIGINHO MUDOU AS LEIS DO BRASIL — O Palmeiras deu um grande golpe certa vez. Trouxe de Belo Horizonte Niginho, emprestado para os ultimos jogos do campeonato, e graças aos seus espetaculares tentos foi o campeão. Os clubes protestaram contra o reforço, de ultima hora, e a Lei de Transferencia foi imediatamente modificada. Niginho, no entanto, viu seu nome em relevo na galeria de honra do Palmeiras.

APELO À TORCIDA TRICOLOR

E' preciso incentivar o bi-campeão

Males e problemas que afetam a equipe — A tendencia para a "camara lenta" prejudicando o rendimento dos jogadores — Que se espera do sangue novo — Augusto já provou o seu valor — As peças estão falhando

Odilon C. Braz

O São Paulo sempre foi assim. Fora do campeonato, relacham-se os musculos de seus craques, levando-o aos mais desabonadores resultados. E' um mal, portanto, que parece estar na massa do sangue. Este ano, porém, a transformação que se operou, mal terminou o certame, foi de causar apreensões. A figura da equipe, no Rio-São Paulo, tem sido decepcionante, dando ensejo às mais severas criticas, tanto mais que, jogando com o prestigio de bicampeão paulista, tem obrigação implicita de zelar pelo bom nome do nosso futebol. E que fez até agora? Em quatro jogos, tres derrotas comprometedoras e uma vitoria sem expressão, contra um quadro desfalcado de varios titulares e que assim mesmo andou à beira do triunfo. ... ...

ONDE ESTA' O MAL

..O declinio tecnico foi, desta vez, muito acentuado, levando-nos a crer que, alem dos motivos de ordem fisica (exaustão, fastio de bola, etc.), ha outros de ordem psicologica, pesando tambem na balança. Parece que os jogadores, em sua maioria craques de seleção, pensam que podem jogar apenas com o cartaz. Não ha necessidade de correr atrás da bola, pois esta tem obrigação de vir aos seus pés. Sabemos que, no intimo, não pensam assim. São todos devotados sampaulinos, que tudo fizeram para a conquista do bi-campeonato e que, temos certeza, já pensam com grande carinho na campanha do "tri". Mas, o que é evidente, é que nos ultimos jogos o seu empenho não tem sido o mesmo. Veja-se Rui. E' um compendio de futebol, um dos mais notaveis jogadores desta geração. Mas que displicencia, santo Deus! Está outra vez jogando parado, completamente parado, o mesmo sucedendo com Noronha e Mauro, que formam o terceto de maior responsabilidade, na defesa. Bauer tem as suas desculpas. Tem atuado contundido e atravessa, realmente, fase má. São estes os pontos, justamente os setores "chave" do conjunto, que têm claudicado. Bertolucci e Poy têm sido vazados, mas não se lhes pode imputar a culpa dos ultimos revezes. Foram vitimas da má conduta do quadro, nada mais. Saverio tem mantido o ritmo de produção, e tanto é verdade que acabou sendo convocado para a seleção do Brasil. O ataque faz o que pode, sem o apoio indispensavel da linha media e sem o concurso de Remo, o homem encarregado de traçar os planos estrategicos. Não se queira culpar Leonidas, nem Ponce, tão pouco Leopoldo e Augusto. Aqueles, são verdadeiros abnegados; estes, principalmente Augusto, reforços de grande valia.

UMA SOLUÇÃO

Por mal dos pecados, não possui o São Paulo reservas à altura dos que não correspondem. Nessas circunstancias, o remedio para a crise tecnica deve ser encontrado pelos proprios jogadores, numa compreensão mais exata dos seus deveres para com o clube. Boa solução seria uma vitoria sobre o Vasco, que devolveria o moral ha tanto tempo perdido. Reconhecemos que é uma tarefa dificil, mas por isso mesmo meritoria. Pode e deve ser tentada, pelos jogadores, como homenagem à fiel torcida tricolor e como indenização à paulista que, apesar de tudo, ainda confia no seu bi-campeão. O aproveitamento das novas reservas fisicas — Alfredo e Augusto — tambem se impõe como formula ponderavel. Os "santistas" estão em ponto de bala. Augusto já conquistou um lugar no coração dos torcedores, e Alfredo aí está, pronto para suar a camisa na defesa do seu novo clube. Avante, São Paulo! A "hinchada" paulista muito espera de ti. Aí vem o Vasco, espantalho dos clubes sul-americanos.

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros:
1.o — CASTILHO (Fluminense)
2.o — OBERDAN (Palmeiras)
3.o — BARBOSA (Vasco)
4.o — GARCIA (Flamengo)
5.o — POY (São Paulo)
6.o — CAXAMBU (Portuguesa)
7.o — BINO (Corintians)
8.o — ARI (Botafogo)

Zagueiros direitos:
1.o — JUVENAL (Flamengo)
2.o — NILTON (Corintians)
3.o — SAVERIO (São Paulo)
4.o — NINO (Portuguesa)
5.o — TURCÃO (Palmeiras)
6.o — AUGUSTO (Vasco)
7.o — GERSON (Botafogo)
8.o — LAFAIETE (Fluminense)

Zagueiros esquerdos:
1.o — BIGODE (Flamengo)
2.o — BELFARE (Corintians)
3.o — PINHEIRO (Fluminense)
4.o — MAURO (S. Paulo)
5.o — JORGE (Vasco)
6.o — PEDRO (Portuguesa)
7.o — JAIR (Botafogo)
8.o — GENGO (Palmeiras)

Medios direitos:
1.o — SANTOS (Portuguesa)
2.o — MEXICANO (Palmeiras)
3.o — VALDIR (Fluminense)
4.o — ELI (Vasco)
5.o — IDARIO (Corintians)
6.o — BAUER (S. Paulo)
7.o — BIGUA' (Flamengo)
8.o — RUBINHO (Botafogo)

Centros medios:
1.o — TOUGUINHA (Corint.)
2.o — BRANDÃOZINHO (Port.)
3.o — PE' DE VALSA (Flum.)
4.o — RUI (S. Paulo)
5.o — VALTER (Flamengo)
6.o — AVILA (Botafogo)
7.o — DANILO (Vasco)
8.o — TULIO (Palmeiras)

Medios esquerdos:
1.o — ALFREDO (Vasco)
2.o — HELIO (Corintians)
3.o — BETO (Flamengo)
4.o — FLAVIO (Fluminense)
5.o — JUVENAL (Botafogo)
6.o — ZINHO (Portuguesa)
7.o — MANDUCO (Palmeiras)
8.o — NORONHA (São Paulo)

Ponteiros direitos:
1.o — AUGUSTO (S. Paulo)
2.o — CLAUDIO (Corintians)
3.o — CIDINHO (Flamengo)
4.o — SANTO CRISTO (Flum.)
5.o — TESOURINHA (Vasco)
6.o — HARRY (Palmeiras)
7.o — HAMILTON (Botafogo)
8.o — NIQUINHO (Portuguesa)

Meias direitas:
1.o — LUIZINHO (Corintians)
2.o — ZIZINHO (Flamengo)
3.o — RENATO (Portuguesa)
4.o — AQUILES (Palmeiras)
5.o — PONCE DE LEON (São Paulo)
6.o — MANECA (Vasco)
7.o — DIDI (Fluminense)
8.o — GENINHO (Botafogo)

Centro avantes:
1.o — BALTAZAR (Corintians)
2.o — NININHO (Portuguesa)
3.o — CILAS (Fluminense)
4.o — WASHINGTON (Palm.)
5.o — LEONIDAS (São Paulo)
6.o — ADEMIR (Vasco)
7.o — GRINGO (Flamengo)
8.o — ZEZINHO (Botafogo)

Meias esquerdas:
1.o — PINGA I (Portuguesa)
2.o — NELSINHO (Corintians)
3.o — IPOJUCAN (Vasco)
4.o — CARLYLE (Fluminense)
5.o — LEOPOLDO (S. Paulo)
6.o — OTAVIO (Botafogo)
7.o — LERO (Flamengo)
8.o — JAIR (Palmeiras)

Ponteiros esquerdos:
1.o — RODRIGUES (Flu.)
2.o — LIMA (Palmeiras)
3.o — COLOMBO (Corintians)
4.o — MARIO (Vasco)
5.o — ESQUERDINHA (Flam.)
6.o — DEMOSTENES (Botaf.)
7.o — MOTA (Portuguesa)
8.o — DE CAMILO (S. Paulo)

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Minha cara ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL ARGENTINA: — Pensa que eu não sabia do golpe que você iria usar? Estava cansada de saber. Por isso, não me entusiasmei com sua inscrição no campeonato mundial. Tinha certeza que mais cêdo ou mais tarde você se aproveitaria de um pézinho qualquer, para cancelar sua inscrição. Não pega a historia de que motivou seu gesto minha proibição de enfrentar clubes argentinos. Você não me consultou, nem ao Bangú, para saber se era verdade. Como poderia então, assumir uma atitude tão grave unicamente por ouvir falar? Afinal de contas, faltou responsabilidade e ponderação aos seus diretores. Era a vontade maluca de não comparecer à "Copa do Mundo". Tudo, por causa de uma meia duzia de jogadores que foram para a Colombia. Com isso, você condena o proprio futebol argentino que, desta maneira, parece viver da classe de meia duzia. Não; você não pensou devidamente. Foi precipitada e acabou caindo no ridiculo, porque não irei pedir ou insistir para que venha ao mundial. Virá, é claro, se quiser, nem há duvida. Quer é ganhar de qualquer maneira. Se acha que por isso e mais aquilo não pode ser campeã, foge vergonhosamente a um compromisso firmado perante dezenas de nações. Enquanto carregar o rei na barriga, será antipatizada e cairá na solidão. E' tão bonito cumprir a palavra! No entanto, pela segunda vez seu gesto demonstra irresponsabilidade. Nunca me esquivei de participar de qualquer campeonato em sua casa. Todavia, você se escondeu de um há pouco, e agora, anuncia nova desistencia. Como é feio isto!

Bem; receba um grande abraço de quem não lhe dará mais confiança, CBD.".

MUITO BEM, CHINA!



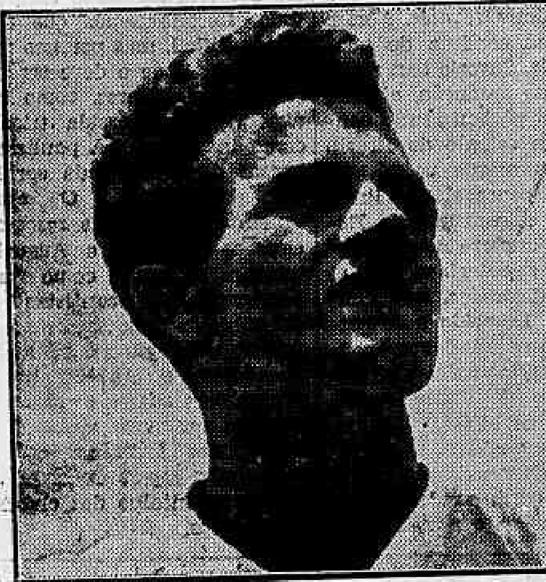
China é um jogador simpatico. Acompanhamos a sua trajetoria no São Paulo, passo a passo. Desde a sua chegada até o fim. Presenciamos a luta do cabeça-chata modesto, que por ter entrado na equipe num periodo de declinio desta, acabou pagando pelos pecados que não cometera. Ninguem acertava, mas o culpado era China. China e Néca, às vezes. Assim foi sempre. Deu muitas vitorias ao São Paulo, sendo que uma valeu por um campeonato, em 48. Mas, ao menor erro, ninguem lhe perdoava. Por isso, nunca teve uma situação instavel, no Canindé. Parece que a sombra de Luizinho o perseguia. Até que um dia foi o seu passe vendido ao Guarani. Alguem disse que isso representava o fim da sua carreira. Entretanto, China ressurgiu. Transformou-se no goleador maximo do interior, o homem dos tentos magicos, sempre acompanhado de grande estrela. Raras as partidas em que o pernambucano deixou de "assinar o ponto". Muitas vitorias deu ao Guarani, levando-o à conquista do titulo da sua serie. Culminou domingo ultimo, quando livrou seu clube da derrota no ultimo minuto. Está provado que lhe faltava clima no São Paulo. Agora, reabilitado e sem complexos, tem sido verdadeiro fenomeno como marcador de tentos. Muito bem, China. De hora em hora, Deus melhora.

INIMIGO DE SI MESMO

A historia de Renato é igual à de tantos outros craques vencidos pelo genio. Jogadores temperamentais, irritadiços, indisciplinados, possuidos da eterna mania de ser diferentes, sempre às voltas com os casos que insistem em criar. Adotam a velha chapa dos politicos decaidos: "falem mal, mas falem de mim". Acontece que, para o jogador de futebol, esta "chave" não serve para abrir a porta do sucesso. Todos, invariavelmente, caem na antipatia e fracassam. Heleno foi um, e como ele tantos outros já passaram e hão de passar, porque a historia se repete sempre. O centro medio do Ipiranga é um exemplo tipico. Em 47 foi o terceiro de São Paulo, na posição. Realizou partidas admiraveis, enchendo de entusiasmo os torcedores. Mas, à medida que o seu cartaz ia crescendo, ia aumentando tambem a sua rompancia. Tantas fez que foi parar na cerca, onde até hoje vegeta, vendo desaparecer paulatinamente a sua mocidade sem encontrar o caminho que projete seu verdadeiro valor. Já vai para dois anos que Renato não acerta os ponteiros do seu relogio com os do Ipiranga. Está se perdendo no ostracismo, exclusivamente por culpa sua. Quem poderá dizer até onde iria Renato, se fosse capaz de controlar o genio? Abstraido das imperfeições da natureza, é um autentico craque.



Copia fiel de Neco...



Nelsinho é chamado de "Mascrinha" pelos companheiros. Diz que não sabe porque, mas nós vamos explicar-lhe. E' por causa da sua "mascara", ou, melhor, do seu pendor para a mascara. Descendendo de linhagem nobre, futebolisticamente falando, pois é sobrinho de Neco, tem grande futuro, desde que se empregue a fundo. Tal como seu tio, que foi o maioral de uma época, o atual meia esquerda do Corintians é uma maquininha no campo. Não para um segundo, trabalhando sem alarde mas com grande utilidade para a equipe. Mal, porem, apanha terreno à feição, descamba para a violencia ou para demonstrações inuteis de malabarismo. Foi assim contra o São Paulo e contra o Palmeiras, sendo que nesta ultima partida a falta de uniformidade de sua atuação foi uma das causas da reação do alvi verde. Essas demonstrações de genio, num elemento novo como Nelsinho, dão logo a idéia de "mascara". Vem dai a saborosa corruptela "Mascrinha", com que o apelidaram. Nós não estamos entre os que o consideram fenomeno ,apenas porque tem nas veias o mesmo sangue de Neco. Reconhecemos as suas qualidades, mas notamos tambem os seus defeitos, o primeiro dos quais aqui apontados e que, por ser grave, deve ser eliminado quanto antes.

Canhão esquecido

Curioso, inexoravel, o destino de certos craques. Lula é um deles. Brincou com ele, às vezes de bom, às vezes de mau gosto, a vida, proporcionando-lhe esplendor e decadencia. Decadencia, quem sabe, transitoria, que se extinguirá quando vestir outra camisa. Raro, porem, o aplauso chegou tão junto com a desgraça, como no caso de Lula. Um entrava pela porta da rua e o outro saia pela da cosinha. Simultaneamente, com o estouro da consagração rompia a vaia estridente da torcida. Os balaços daquele celebre jogo dos 4 a 3, em que o Palmeiras derrotou o São Paulo, foram esquecidos, instantaneamente. Lula chegou a ter seu nome indicado para a seleção brasileira. Isto faz dois anos. Depois sumiu, caiu no ostracismo, desapareceu! Ninguem mais fala dele. Salvo, outro dia, quando seu nome foi visto numa "lista negra" do Palmeiras. Foi a "bolsa dos craques". Um atacante que se perdeu rapido, entre o relampago de uma nuvem, quando tudo parecia indicar que iria longe. No entanto, eis um valor que dispõe de meritos. Educado, cumpridor de seus deveres, magnifico chutador, otimo companheiro. Algo nos diz que sua carreira não terminou. Lula ainda voltará. Não será no Palmeiras, porquanto ali, sem que caiba culpa ao clube, não há mais clima para ele. Noutras plagas porem, longe do verde, junto de um ambiente que lhe dê moral e fé. Seu canhão está apenas adormecido. Jovem, perseverante e tenaz, tudo é questão de esperar. Depois da borrasca vem a bonança.



JANELA ABERTA

20 ANOS DE VELOCIDADE...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Quantos anos um craque pode jogar futebol? A resposta a esta pergunta pode ser encontrada no fundo das chuteiras de Leonidas. O atual centro-avante do São Paulo é um exemplo singular de longevidade esportiva, pois há mais de vinte anos tem o seu nome nos jornais, como chutador de bola. Caminha para o jubileu, celebração que apenas Fried conseguiu entre nós, e com grande sensação.



Em 1929, no Vila Isabel, Leonidas apareceu fazendo furor. Marcava gols todos os domingos, e rapidamente abriu os olhos de todos os grandes clubes cariocas. Ingressou no Vasco, andou pelo Botafogo, jogou em Montevidéu, radicou-se no Flamengo e acabou no São Paulo. Mas de 1930 para cá sua carreira tem sido uma longa metragem de sensações, e parece que nenhum outro jogador no Continente, nesse periodo, conseguiu permanecer como ele, invariavelmente no cartaz.

A vida de Leonidas poderia ser escrita intensamente, como a de um atleta que jamais perdeu contato com a fama. Esteve sempre em dia com a popularidade, embora alguns observadores irreverentes garantam que isto seja em grande parte devido a sua bela e alva dentadura... De nossa parte, acreditamos que o triunfo literal de Leonidas no futebol foi devido a dois fatores fundamentais: 1.o — à sua alta classe; 2.o — ao seu espirito de luta.

E' um jogador de aço, com coração de bronze. Ainda domingo todos nós pudemos ficar emocionados com Leonidas, menos pelo que fez tecnicamente, que não foi tanto, mas pelo seu espírito formidável de perseguir a bola. Nem parecia trazer nas pernas 36 anos!

Nenhum jogador como ele gastou tanto folego e energia no decurso de sua carreira. Com a sua classe, jogando numa posição que lhe permite esperar a bola, é ele o primeiro a se desandar atrás dela, dando exemplo comovente de fibra, entuisasmo e resistencia.

Dizem que Leonidas tem acentuada preferenica por Ponce de Leon. E a razão é logica e transparente: — Ponce joga no seu estilo, isto é, Ponce corre. Leonidas sempre detestou a filosofia da "sombra e agua fresca", tão a gosto de inumeros jogadores. Não se peja de levar uma finta do mais varzeano dos craques, desde que tal risco possibilite-lhe ganhar a bola. No dia que Leonidas deixar o futebol, nós todos poderemos escrever debaixo da sua fotografia: "Leonidas, o que correu até o ultimo minuto".

Uma legenda simples mas a unica capaz de refletir intensamente o amor que ele sempre teve pela luta.

HONRA AO MERITO!

SELEÇAO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Renato.

CLUBE — Portuguesa de Desportos.

POSIÇÃO — Meia direita.

REVELADO — Na temporada de 1949.

O leitor amigo estranhará quando vir que dizemos ter-se revelado Renato na temporada de 1949. Quando se lembrar, porém, que Renato sempre foi ponta direita e só apareceu como meia eficaz no último campeonato, estará de acordo conosco, em que o avante luso ganhou fama e prestígio atuando na meia direita. De fato, Renato alcançou alguma projeção como ponta, no Juventus, tendo, posteriormente, se transferido para o Palmeiras. No alvi-verde sua estrela pouco brilhou. A Portuguêsa de Desportos foi buscá-lo e conservou-o sempre na ponta. Nunca Renato foi um elemento excepcional. Brilhava em algumas partidas para fracassar na maioria delas. Num amistoso, na rua Javari, para pagamento do "passe" de Zé Carlos e, portanto, contra o Nacional, Caetano De Domênico lançou-o na meia direita, em virtude de uma contusão sofrida por Pinga II. Renato demonstrou aptidões para o posto e fez uma excelente partida. Foi conservado em vários compromissos. Pinga II voltou e Renato foi deslocado novamente para a ponta direita. Começou a decair a produção do ataque luso. Foi só Renato aparecer na meia direita, essa peça da Portuguêsa de Desportos produziu eficientemente, como acontece, agora, no Torneio Rio-São Paulo. Possuidor de grandes virtudes técnicas, e, sobretudo, praticante de um jogo conciente, cerebral, Renato é uma força que se impõe, adquirindo méritos para ser incluido na lista dos convocados que comporão a seleção paulista no campeonato brasileiro. Renato não pode ficar à margem. Pelo menos, é o grande rival de Rubens na meia direita de nossa representação".

LEMBRETE A CADA CRAQUE DO CORINTIANS

COM PERSISTENCIA E REGULARIDADE O CLUBE SERA' UMA GRANDE FORÇA

O titulo do Rio-S. Paulo, se possivel, será uma coisa notavel, mas os corintianos têm o direito de esperar muito mais dos seus jogadores — Varias peças estão trabalhando bem, sem que, entretanto, deixem de existir os desajustados

Nenhum clube tirou, até agora, tanto proveito do Rio-São Paulo, como o Corintians. Não nos referimos às rendas, porque esse não é o motivo desta nota. Mas da recuperação moral e tecnica da equipe, que vai aos poucos ganhando a confiança que durante tanto tempo esteve ausente. E' interessante notar que integrado pelos proprios elementos com que contava 49, não é nem a sombra do onze apatico e desfibrando que, primando pela inconstancia, tantos desgostos causou. Sente-se que hoje ha fé, ha espirito superior de camaradagem norteando as atuações. E' bem verdade que restam algumas arestas, de ordem tecnica, que cumpre eliminar, mas as perspectivas são animadoras, porque a base está armada, a estrutura está definida, a confiança está restabelecida. Surpreendentemente, aparece o Corintians, nesta altura do Rio-São Paulo, como o quadro paulista melhor colocado, já podendo ser apontado como categorizado adversario para o Vasco, na pugna de domingo, que marcará o climax do certame.

QUANDO O OTIMISMO E' PREJUDICIAL

Poderá este quadro disputar, com probabilidades de exito, o campeonato de 50, trazendo para si o ambicionado titulo? E' esta a pergunta que paira no ar. Muitos responderão que sim. Então não foram derrotados o São Paulo e o Palmeiras? Essa base é falsa. No campeonato as coisas não serão assim tão faceis. E' preciso convir que o conjunto apresenta ainda defeitos, demasiado palpaveis para que possam passar despercebidos aos observadores mais avisados. Está rendendo bem, porque as peças essenciais estão bem ajustadas e funcionando a contento. Touguinha, por exemplo, tem sido um motivo especial dentro da recuperação tecnica. Com o seu estilo notavel, imprime ritmo seguro à intermediaria. Idario tem funcionado, por assim dizer, como mero satelite do centro-medio gaucho. Resta saber se, na hipotese de um declinio de Touguinha, Idario se comportará com o mesmo acerto. Este é um exemplo, dentre os muitos que poderiamos citar. E' o mesmo caso de Claudio e Luizinho, que têm formado uma ala magnifica, com o ponteiro sentindo a influencia do meia, e vice-versa. Ambos estão otimos. Será que, fracassando um, não acontecerá o mesmo ao outro? Isto posto, concluimos que será melhor aguardar uma prova mais concreta, um resultado construido em circunstancias adversas, para ver se o conjunto resiste a uma apreciação profunda. Não estamos a exigir que o Corintians vença o Vasco, para ser por nós considerado um esquadrão. Nada disso. Queremos apenas vê-lo dominado, para aquilatarmos a sua capacidade de defesa e de reação. A vitoria não importa, porque às vezes ha meritos na derrota. Lembramo-nos de que o Corintians venceu o Palmeiras, sem convencer. Depois de estar em vantagem por 3 a 0, permitiu a reação do adversario e por pouco não viu fugir o triunfo. Na fase de dominio do alvi-verde a defesa teve pecados graves. Nilton perdeu a serenidade. Bino teve saidas em falso. A zaga deixou de fazer a devida marcação e até na intermediaria, a despeito da grande jornada de Touguinha, houve certo descontrole. E' disso que temos receio. Eis aí porque não partilhamos do otimismo exagerado. Consideramo-lo, sob certo aspecto, um mal que poderá acarretar consequencias funestas.

QUE VENHAM OS REFORÇOS

E neste ponto voltamos a bater na velha tecla. O Corintians necessita de um titulo, com urgencia. Que não durma sobre louros, porque o tempo passa e não espera ninguem. O quadro está otimo, mas precisa de reforços para o campeonato. Houve uma escaramuça com Murilo. Que a sua transferencia se confirme e que, alem dele, venham outros nomes consagrados, para que se concretize a estabilização do quadro, nos moldes exigidos pela necessidade de um titulo.

FOTO-HUMANA

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Oberdan Catani. Nasci em Sorocaba, dia 12 de junho de 1919.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? — Certamente porque sou descendente de italianos.

QUAL É SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou catolico e fui batizado na matriz de Sorocaba.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta e seis. Oitenta quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — Estranha coincidencia; 42 para ambos.

TEM ALGUM APELIDO? — Meus colegas de clube chama-me de "Bicho". Mas, é só lá dentro. Fora sou sempre o Oberdan.

LÊ JORNAIS, ESCUTA RADIO E DE QUE MAIS GOSTA? — Leio os jornais esportivos e ouço tambem quase todos os programas esportivos de radio.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — Durmo p'ra xuxu'. Uma noite fiquei acordado para ver se roncava, mas, não consegui saber...

JÁ JOGOU NO BICHO, GANHOU ALGUMA BOLADA? — Não sei o que é jogo de bicho. Tanto isso é verdade, que uma vez tive um palpite, joguei vinte cruzeiros e ganhei doze...

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA TEVE MEDO NA VIDA? — Quando era criança e morava ainda em Sorocaba, falavam-me em assombração, mas nunca vi. Mêdo é coisa que não conheço.

ATÉ QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Até a idade de 16 anos. Perdi meu pai quando tinha 10 anos e precisava trabalhar para ajudar minha mãi.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Muitas. A maior, porem, foi ter eu sido titular da seleção brasileira no sul-americano de 45, em Santiago do Chile.

QUAL O PAIS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — A Italia, por ser a patria de meu pai, e onde tenho tambem muitos parentes que desejo conhecer.

QUAIS SÃO OS SEUS ARTISTAS PREDILETOS? — George Raft e Dorothy Lamour.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — Morenas. Se dissesse que prefiro as loiras, haveria barulho em casa.

GOSTARIA DE TER MUITO DINHEIRO E SE O TIVESSE QUE FARIA? — Quem não gostaria de ter muito dinheiro? Ficaria vivendo dos juros, porque já trabalhei muito na vida.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Naturalmente, na cama, sem sofrer muito.

PRIMEIROS DA FILA

Soubemos em 48 que no campeonato da Segunda Divisão, havia um zagueiro central do porte de Mauro. Jogava em Piracicaba, pelo XV de Novembro. Não nos entusiasmamos muito, porque para se igualar a Mauro ou suplanta-lo, precisaria ser outro Domingos da Guia. Ficamos aguardando a oportunidade de vê-lo em ação na capital.

No Torneio Inicio, que consagrou o XV de Novembro perante o publico paulistano, vimos Idiarte pela primeira vez. Ficamos impressionados. Foi o maior da jornada. Vimos 132 jogadores em desfile no Pacaembu. Se Idiarte se destacou de todos eles, evidentemente, teria que ser um elemento de credenciais, com capacidade para se converter em sensação do campeonato de 1949. E foi. Muitas partidas de superior marca, serviram para consagra-lo no conceito da imensa e entusiastica torcida. Seu papel foi executado, invariavelmente, com sucesso, porque suas virtudes lhe permitem trabalhar com acerto e precisão durante os noventa minutos de um prelio. De simples desconhecido, com cartaz somente no interior, Idiarte tornou-se popular e admirado por todos os que reconhecem suas emeritas qualidades. E' mesmo o rival de Mauro para a seleção paulista, embora tenhamos tambem Helvio e Turcão, dois grandes zagueiros, na fila. Será dificil ao tecnico escolher qual o melhor, para dar-lhe a distinção de um lugar no quadro reserva dos bandeirantes. Idiarte sobressai-se, sobremaneira, no jogo alto, mercê de seus saltos e cabeçadas seguras. No rasteiro não muda sua eficiencia. Às vezes é violento e irrascivel, mas, sabe controlar-se em outras ocasiões. Idiarte é o campeão do XV de Novembro. Primeiro da fila quinzista. no campeonato de 49.

COM VISTAS À "COPA DO MUNDO"

A estabilidade técnica

ALCIDES DA SILVA

O superficialismo tem papel de destaque na mentalidade brasileira. Sempre se mostrou superflua a nossa inteligencia, desde a aversão à profilaxia até o desamor às estatisticas. Não nos compenetramos nunca da seriedade dos problemas que nos afligem e vivemos sempre contemporisando na eminencia do insucesso. Assim é nos problemas do transporte, no alimentar e mesmo no social. Tambem no futebol, onde a aquiescência de orientadores da opinião publica, mancomunada com a negligência dos dirigentes, nos expõe a revezes tão desabonadores quanto evitaveis. Há quem, impregnado de otimismo criminoso, caracteristico dos irresponsaveis, já nos julgue virtualmente campeões mundiais, dizendo-nos possuidores da primazia universal. Reconhecemos que á verdade lhe está bem proxima, é certo, mas não nos escapa a gravidade dessa pequena diferença, desapercebida aos que não atentem à verdadeira acepção dos termos. Nós tambem cremos sinceramente, em que não há no mundo quem seja tão perfeito controlador da bola como o brasileiro. Nem acreditamos uma tamanha rapidês de raciocinio a serviço de outro jogador e desafiamos mesmo a que nos apontem craques que, como os nossos, imprimam tão marcante personalidade à sua presença em campo. Mas com igual sinceridade, por outro lado, cremos em falhas sensiveis na sua figura como parte de um todo e no que concerne à sua legitima expressão dentro do conjunto. O brasileiro, mercê de suas virtudes individuais, abusa da liberdade que o jogo lhe concede, relegando ao plano secundario a intuição coletiva essencial ao grande futebolista. Faz-se demasiadamente autonomo, dando-se relevancia prejudicial ao equilibrio do "plantel" e a uniformidade de produção.

O individualismo, baseado na inspiração momentanea de cada elemento, é um poderio falso e oscilante, à mercê dos desacertos de momentos menos lucidos. E' o ultimo cartucho, a ser gasto em desespero de causa. Ao jogador brasileiro falta sobreidade. A sobriedade que o convença de que é a decima primeira parte do quadro e que a homogenia deste requer igualdade e uniformidade. Nem os malabarismos nem as filigranas, nem "seu" fulano nem "seu" beltrano dar-nos-ão o titulo mundial. Ele só nos virá pelo merito coletivo, porque é mais eficiente e regular. E ha muita folga entre uma e outra peça da "maquina de jogar" brasileira. Ha que haver um mecanico mais rigoroso e perspicaz que as nivele, associando-as todas com o rendimento global. Eis um dos muitos "tests" a que se deve submeter uma equipe: — Trace-se uma linha horizontal que parta do goleiro e termine no ponta esquerda. Em seguida analise-se cada um dos onze jogadores, pelas suas atuações dentro do conjunto e verificar-se-á pelas oscilações, para cima e para baixo, qual o índice de regularidade existente. Para cima quererá dizer superioridade, mas tambem não é bom, porque acusa instabilidade, quando é imprescindivel que haja entre todos um mesmo grau de utilidade. Dezenas de exemplos poderiam ser citados, oriundos de nossos clubes, mas não nos imiscuiremos em politica clubistica, porque o nosso objetivo é mais elevado. Por tudo isso que foi dito, pois, que representa fielmente o que diz o bom senso e a precaução, alertamos os responsaveis pela representação brasileira. O campeonato mundial é uma causa de todos e tudo faremos para ganha-la, lutando contra quem quer que seja preciso e apoiando incondicionalmente aquele que se pautar pela retidão que o mais profundo patriotismo determinar.

O FAN PERGUNTA

O CRAQUE HARRY RESPONDE



Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Vi a noticia de que o Palmeiras tem prioridade sobre o ponteiro Dido, do Batatais, e o contratará após o campeonato da Segunda Divisão; será que Harry ainda poderá ser o titular ou tem receio de ser afastado?" — ANTONIO FROTA — CAPITAL.

"Se ainda serei o titular, não sei. Receio de ser afastado não tenho, porque, afinal de contas, estou num grande clube e continuarei nele. E' claro que se o Palmeiras contratar Dido, irei fazer bastante força para disputar o posto com ele, mesmo porque dizem que se trata de um grande jogador, com qualidades para se consagrar. Basta se dizer que Flavio Costa já pensou em seu nome para a seleção brasileira. Se perder a posição ficarei satisfeito, por saber que em meu lugar estará atuando um elemento de valor e, portanto, não terei perdido o posto para qualquer um. Isso não quer dizer, no entanto, que ficarei desanimado ou constrangido Pelo contrario; continuarei lutando para não perder a forma e aguardarei outra chance que mais cêdo ou mais tarde, certamente, me surgirá. Tudo depende do tecnico. O amigo Frota sabe bem que sou meia direita e terei, então, oportunidade mais acentuada que qualquer outro jogador, porque estarei na brecha para duas posições. E' questão de esperar. Quero que o Palmeiras progrida e tenha muitas vitorias. Isso é o que interessa".

LIMA nasceu

Focalizando Lima neste trabalho, quero fazer uma justiça ao "garoto de ouro". Muitos craques já desfilaram nesta pagina. Agora, chegou a vez do ponteiro esquerdo palmeirense. Embora disciplinado, correto e admirado, Lima teve tambem suas fases de maluquices infantis, suas peraltices, seus desastres, suas passagens curiosas e pitorescas.



Lima morava em Santos. Sua mãe mandou-o para a casa de um tio que passou a cria-lo. Vivia trancado em casa. Os tios saiam e deixavam-no no quarto, para não fugir. Sua intenção, porem, era malograda. Mal os perdia de vista, Lima saltava a janela e ia distrair o espirito, fazendo traquinices. Ficava sempre atento para o horario. Voltava para casa antes de seus tios e estes, quando chegavam, o encontravam na cama, certos de que ali permanecera durante todo o tempo de sua ausencia.

///

Um dia, seus tios sairam á tarde. Lima não perdeu a oportunidade. A porta da rua estava fechada á chave. Mais uma vez, usou uma das janelas para saltar. Foi brincar na estrada de ferro. Ingenuo, sem juizo, e não pensando nos efeitos de sua ação, esperou o momento em que avistou o trem, para puxar a chave de contato. Seria um desastre pavoroso. O fiscal da linha, no entanto, viu-o no momento preciso da diabrura e levou-o para a Central. Só voltou para casa depois que seus tios foram busca-lo. Por pouco, com apenas oito anos de idade, Lima não foi assassino de dezenas ou centenas de pessoas. Só hoje pensa na proporção do desastre que poderia causar.

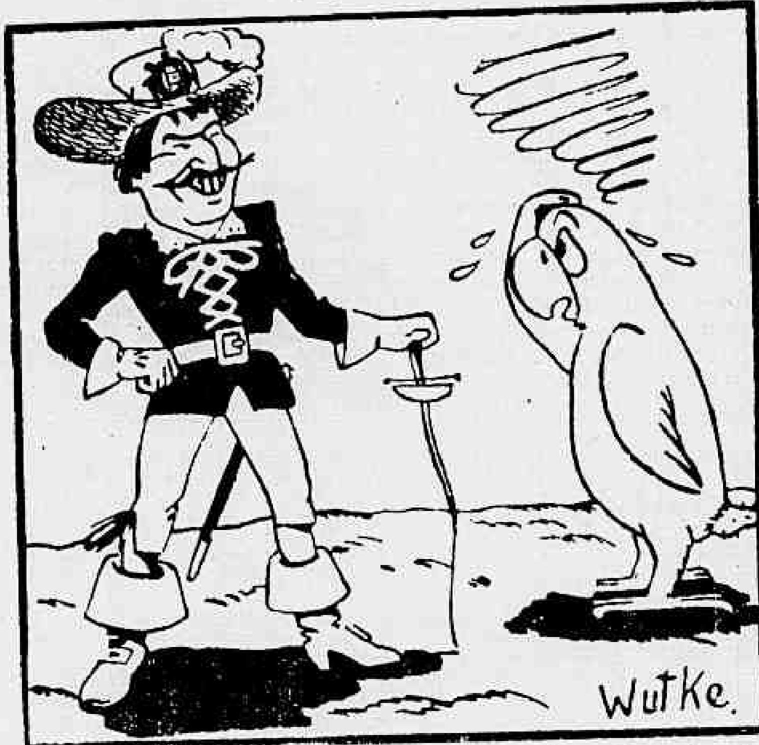
///

Não demorou muito para que se registrasse outro fato que poderia ser uma ruina na vida do ponteiro palmeirense. Mais uma vez, prevaleceu sua ingenuidade. Um carro que fazia distribuição de bebidas, parou em frente á sua casa. Lima, imediatamente, chamou sua turma. Enquanto o homem estava no botequim ao lado, cada um tirou uma garrafa de pinga e fugiram para o mato. Lima abriu a garrafa, e bebeu de uma vez, inteirinha, como se estivesse bebendo agua. O mesmo aconteceu com os outros. P'ra que! Cairam ali mesmo, desfalecidos, inconscientes, com grande perigo. O irmão mais velho de Lima soube do que se passava. Correu para o local. Trouxe-o ainda completamente tonto, colocou-o debaixo do chuveiro e deu-lhe uma boas tamancadas em todo o corpo. Lima nada sentia. Seu irmão enxugou-o e levou-o para a cama. Só acordou no outro dia, chorando, porque sentiu a dôr, em consequencia dos vergões originados com as tamancadas que tomou.

///

Na escola, Lima era diferente. Comportava-se bem e era querido pelas professoras. Diz, então, o defensor palmeirense, que onde tem compromisso, gosta de ser correto. Por isso, é assim tambem no Palmeiras. No recreio, apesar das zombarias e constantes chamados dos companheiros, Lima não brincava. Só entrava no cordão, quando seus irmãos mais velhos estavam juntos. Do contrario, conservava-se retraido, longe do perigo de um castigo que lhe poderia acarretar uma brincadeira de mau gosto. A' saida da escola, para economizar o dinheiro do onibus ou bonde, pegava a trazeira dos veiculos a fim de voltar para casa, e gastava os miudos no primeiro bar, com doces e caramelos. Quem diria que Lima foi tão malandro em criança? Não é bom conhecer a vida de cada craque? Quantas vezes o passado tem sido o inverso do presente!

CORINTIANS (3) VS. PALMEIRAS (2)



— Pois é, velhinho, tomei sôro "prata da casa"... — Que tal?

O alvi-verde deu 350 e mais alguma coisa — O trem ia chegando, quando puxou a chave de contacto — Pensou que pinga era água — E as tamancadas surgiram... — Quantas vezes o passado tem sido o inverso do presente! — Na escola era diferente — Furava o pneu dos carros que atrapalhavam a "pelada" — Enquanto a torcida vibrava, roubava frutas no quintal do vizinho — Entrava pelo cano do esgoto

Como a historia de todos os outros, Lima começou jogando nas peladas. Formavam dois times na rua de sua casa, e ele sempre era escalado. Invariavelmente, um carro estacionava justamente onde faziam de campo. Lima ficava enfezado. Bastava o dono do carro entrar no portão, para pegar um prego e furar o pneu. Escondia-se, imediatamente e gargalhava ante o desespero do homem, procurando o danado que havia feito aquela loucura.

///

Ainda garoto, quando seus irmãos jogavam, Lima ia torcer para eles. Mas, sempre interessado em outra coisa. Berrava, batia palmas, assobiava, fazia o diabo. Aproveitava-se, porem, da confusão originada com a marcação de um gol, e enquanto a torcida vibrava, saltava o muro ao lado, para roubar fruta no quintal do vizinho. Isto acontecia, invariavelmente, em todos os jogos. Teve a felicidade de nunca ser agarrado.

///

No antigo campo do Floresta, Lima sempre fazia a festa. Reunia os companheiros e combinavam saltar o muro, para assistirem aos jogos de futebol. Eram bem sucedidos, porque estavam acostumados. Uma vez, todavia, Lima corria velozmente, certo de ter se tornado mais um expectador, quando sentiu que alguem o agarrou por trás. Era o guarda que estava de sentinela. Deu-lhe um tapa na cabeça e mandou-o para fóra. Foi a unica vez que isto aconteceu.

///

Lima entrava no Parque Antartica, na carona. Sabem como? atravessando, apertadinho, o cano do esgoto, cuja abertura dava para o cantinho, no lado da rua Turiassú. A fim de despistar,



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

Com dedicação e efic...

Age com autonomia o Depar...to ... Passes à venda — Dia 26, ...nde...

Quando há identidade de pontos de vista, tudo se torna mais facil. E' o que está acontecendo no Santos, cuja diretoria, estreitamente unida, vem se empregando com a maxima serenidade na solução dos principais problemas do clube. E' assim que o "campeão da tecnica e da disciplina" cada vez mais se firma no conceito dos seus pares da Federação Paulista de Futebol, como uma das potencias do futebol de São Paulo.

NO DEPARTAMENTO PROFISIONAL

O Departamento de Futebol Profissional tem absoluta autonomia. Sua conduta, aliás, tem sido pautada na mais rigorosa vontade de servir ao clube. O caso de Alfredo, por exemplo, tem uma historia que muita gente desconhece. O Santos desejava retê-lo em suas fileiras, mas o jogador declarou parenptoriamente que queria ingressar no São Paulo. Entre as alternativas de fazer um bom negocio e conservar um jogador contrariado, o Departamento Profissional preferiu a primeira. Andou acertado, não ha duvida. Agora, volta à baila o caso de Antoninho, que surpreendeu o clube com novo pedido de rescisão de contrato. Seu passe foi fixado em 500 mil cruzeiros e, se houver alguem interessado, será vendido. Não há outra saida para a diretoria. Tambem Nenê e Odair foram procurados por emissarios de outros clubes, tendo manifestado o desejo de deixar o Santos. Seus passes estão à venda na base de 350 mil cruzeiros. Para cobrir os claros deixados por esses elementos, e mais Juvenal, cujo passe está fixado em 30 mil cruzeiros, o Departamento Tecnico tem carta branca, como dissemos, para contratar os craques que julgar indispensaveis.

Podem, portanto, ficar tranquilos os socios do Santos, pois o quadro sofrerá ampla reforma, ficando aparelhado para brilhar no proximo certame. Brandão tem contrato até janeiro de 1951 e não foi oficialmente procurado por nenhum elemento do Corintians, salvo uma conversa amistosa com um conselheiro, que não foi além de uma simples sondagem deste. O referido tecnico permanecerá no clube até findar o contrato, o que constitue um motivo a mais de segurança, pois conhece ele, de perto, os problemas da equipe e a orientação tecnica não sofrerá solução de continuidade.

[..]para ser idolo

— 0 [..] con- [..] E as [..] es o [..] - Na [..] car- [..] anto [..] intal [..] to

Fantasiou-se de apache e acordou na Central — Abriu o embrulho e só encontrou o esqueleto do perú — Ficou com cara de besta diante das visitas — Nasceu para ser ídolo — Recebeu um ponta-pé e foi vingado com um guarda-chuva — Néco mandou chamar o trio inteiro — Por que Daniel, Teléco e Carlinhos e não Lima, Lima e Lima? — Ofereceram-lhe no Corintians, 100 cruzeiros por mês.

[..]uando [..]as corriam [..]ara pe[..]ma ajudava [..]s vend[..]e gazoza e [..]uaraná[..]tando-se pa[..]a ganh[..]gem de vol[..]a, no c[..] não conse[..]gula es[..]o, colocava-- se ao l[..]um senhor qualque[..]ndo-lhe na mão e [..]se seu filho. Os guar[..]na conversa.

Em 19[..]a fantasiou-se de a[..]no carnaval, juntame[..] seu irmão que hoj[..]sor do Vasco. Esta[..]bos no Cine Bom Re[..]a José Paulino. N[..]to em que saia do[..] Lima foi se afastand[..] o meio da rua, ch[..]o mano, sem olhar p[..] Do outro lado vinh[..]rro em velocidade, [..]atingiu em cheio. L[..]a mais viu. Foi aco[..] Central. Estava to[..]aixado, pois, foram [..] ferimentos.

O Palmeiras excursionou a Belo Horizonte. Após o jogo, houve uma festa numa das igrejas da capital mineira. Lima para lá se dirigiu. Arrematou um perú e um champanhe. Levou-os para o hotel. Mostrou aos companheiros e disse-lhes que iriam comer o perú e beber o champanhe no trem, quando estivessem de volta para São Paulo, no dia seguinte. Sem pensar em ursada e confiante nos colegas, guardou o perú e o champanhe á vista de todos. Quando estavam no trem, Lima, todo entusiasmado, disse aos companheiros: vamos fazer a festa, agora. Ficou espantado, porém, quando abriu o embrulho e só encontrou o esqueleto do perú. A gargalhada foi geral. Embrulharam a ave da mesma maneira, e Lima nada póde perceber. Restava-lhe guardar o champanhe. Levou-o para casa. Depois de varios dias, quando alguns amigos lhe faziam uma visita, chamou sua senhora e disse-lhe para pôr o champanhe que trouxera de Belo Horizonte na geladeira, para servir ás visitas. Depois, com receio do estouro, foi puxando a rolha devagarinho. Não houve barulho e a rolha saiu mansamente. Lima e sua esposa estranharam. Não havia nada mais nada menos que agua na garrafa. O champanhe fora saboreado por Del Nero, Echevarrieta e outros, ainda em Belo Horizonte. Lima ficou com cara de besta diante das visitas.

///

Sua primeira posição foi a ponta esquerda. Era defensor do Corintians, do Bom Retiro. Por sinal, que o tinham como um ídolo. Quantas vezes, Lima saiu carregado de campo após uma partida! Outras vezes banhavam-no com champanhe, numa demonstração da admiração que mantinham pelo "garoto de ouro". Certa vez, estava jogando muito e um torcedor do quadro contrario, irritado, deu-lhe um ponta-pé. Foi o bastante para o torcedor do Corintians mais proximo, quebrar-lhe o guarda-chuva na cabeça.

///

Sabia que Lima esteve com um pé no Corintians? Tudo aconteceu assim: o Corintians do Bom Retiro foi enfrentar o Mascote, de Santana, que atravessava 64 partidas, invicto. Neco dirigia o Mascote. Lima jogou na meia esquerda, formando o trio da familia, com dois irmãos; um no centro, e outro na meia direita. Foi quebrada a invencibilidade do Mascote. 4x1 para o Corintians. Um gol de Lima e três do centro-avante, seu irmão. Contaram ao Neco que o trio central do Corintians era um colosso e havia feito miserias diante da defesa mascoteana. Neco era treinador do "Campeão do Centenario". No outro dia, pediu a um diretor que fosse á casa de Lima, e convidasse o trio atacante inteiro para treinar no quadro profissional do Parque São Jorge. Aceitaram os irmãos e foram, dispostos a brilhar. O terceto titular, constituido por Daniel, Teléco e Carlinhos, treinou o primeiro tempo. No segundo periodo, os três Limas foram para o seu lugar. Abafaram. O Corintians interessou-se pelos três. Mas, Lima estava inscrito pelo juvenil do Palmeiras e adiantou isto ao presidente alvi-negro que respondeu com o conselho de que fosse pedir o "passe" ao alvi-verde. Lima conversou com seu pai. O Corintians o queria para lança-lo na equipe titular, numa excursão que realizaria na Baia. Notando o grande interesse do "Campeão do Centenario", Lima perguntou ao presidente, qual seria o seu ordenado. Veiu a resposta: P'ra começar, 100 cruzeiros. Ficou indignado o "garoto de ouro". Se o Corintians estava tão interessado e necessitando mesmo de seu concurso, como o presidente teve a coragem de oferecer aquela bagatela? Assim pensou e voltou ao Parque Antartica para saber quanto ganharia no alvi-verde. Disseram-lhe: 350 cruzeiros e todas as vezes que deixar o serviço para treinar, receberá o seu dia. Não havia mais motivo para hesitações. Lima assinou o contrato. Foi preciso que o Corintians se interessasse. Que mais você quer saber sobre o "garoto de ouro"?

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

fic[..]cia trabalha a direção do Santos

Depar[..]to de Futebol Profissional — O caso de Alfredo — Dia 26, [..]nde data do clube presidido por Athié Jorge Coury

RE[..]OS ACIMA UM ASPECTO DAS MAGNIFICAS OBRAS QUE O SANTOS VEM CONSTRUINDO EM VILA BELMIRO

OS MELHORAMENTOS DO ESTADIO

No proximo dia 26 serão empossados os novos conselheiros do clube. Sendo data de aniversario da cidade de Santos, será aproveitada para a inauguração de varios melhoramentos no estadio "Urbano Cldeira", melhoramentos esses orçados em cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Para tal solenidade foi convidado o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, que já aceitou o convite. E, retribuindo a visita que o Santos lhe fez por ocasião da inauguração do seu estadio, o Vasco irá a Vila Belmiro para participar das festividades, abrilhantando-as com a presença de seu esquadrão.

OS REFORÇOS PARA O QUADRO

Já temos dito varias vezes e por isso não constitue novidade, que existe uma lista de jogadores que estão nas cogitações do clube, para 1950. Não se conhecem nomes, nem serão os mesmos divulgados no momento, porque há perigo de que o negocio encareça. Somente serão anunciados os nomes, depois de firmados os contratos. Mas não padece duvida que varios elementos serão contratados, pois Athié Jorge Coury, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores deseja conduzir o Santos ao lugar de destaque que merece.

PORTUGUESA (4) VS. SÃO PAULO (3)



— Eu não sei o que me passa quando estou ao teu lado...

JAHU FORÇA DO PREMIO "PIRATININGA"

ANALISES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS PROVAVEIS

SABADO

1.o pareo — 1.600 mts.
MORE OR LESS — E' fraco. Fora.
LOSNA — O melhor azar.
F. EYES — Força destacada.
CATÃO — Para a dupla é otimo.
BOA VIDA — E' fraco. Dificil.
ARALY — Tropel bravo. Matungo.

2.o pareo — 1.600 mts.
GAIPAPA — Poderá ser a ganhadora.
CARRETEIRO — Correu melhor. Vale placês.
ARDENTE — Sempre chega tarde. Fora.
INDÍ — Para o placê é otimo.
GASPAROTO — Fraquinho. Fora.
HELICE — Tudo a jeito. Nosso palpite.
SULFANIL — Para a 44 é otimo.

3.o pareo — 1.600 mts.
AIRI — Serve para o placé.
ROBOT — Matungo. Fora.
DU BARRY — Poderá bisar.
RIO TUA — Azar tentador.
QUINA — Ha esperanças. Olho.
ASTUCIOSA — Serve como azar.
HELEPOLE — Matunga. Fora.
SENTINELA — Idem.
CORSO — Cuidado com este.

4.o pareo — 1.300 mts.
JURUJUBA — E' uma das forças.
JUÇAPE' — Pode figurar.
JABORANDI — Anda bem. Nosso palpite.
FRADIQUE — Aos azaristas é otimo.
RESERO — Não gostamos.

5.o pareo — 1.500 mts.
SUIT — Pouco fará.
CILCLE — Bom placé.
JAZA — Dificil na areia.
ARAÇAGY — E' matungo. Fora.
ARTILHEIRO — Sempre jogado. Ganhará?
STRONG — Nada deve fazer.
FISCAL — Aluado. Dificil.
SINUELO — Serve aos azaristas.
ARABE — Sem estado. Fora.
VOADORA II — Otimo azar.

6.o pareo — 1.200 mts. (grama)
ALTO MAR — Uma das forças.
HANOVER — Azar remoto.
OGAR — Fraco. Fora.
DOROTHE'A — E' bom placê.
FRECHAL — Correndo pouco. Dificil.
BAILARINO — Inimigo certo.
MINERVA — A turma é outra. Dificil.
JACUHI — Falta estado. Fora.
GONGUÊ — Aos azaristas é otimo.
COUZINET — Na relva deve ganhar.
URUTU' — Estréia sem chance.
INCA — Ficará na fila.

7.o pareo — 1.600 mts.
GIBELINO — E' força aqui.
CORTEZÃ — Reforca a poule.
CAMERINO — Nada deve pretender.
DISCADA — Fraca. Fora.
MAGO — E' bom para a dupla.
PIRAJU' — Volta otimo. Rival.
V. GRANDE — Aos azaristas apenas.
ITAITUBA — Falta aguerrimento.
LACIO — Tem partidarios.
BARBARO — Esteve no Rio. Dificil.

8.o pareo — 1.500 metros
LINDA DONA — Força destacada.
C. DIZUMA — Matungo. Fora.
ISLECLE — Candidato à dupla.
MANDRAKE — Nada deve pretender.
RESERVISTA — Falho de estado.
AMITIE' — Nada fará. Fora.
CABOCLINHO — Possibilidades acentuadas.
EVA — Azar de meritos.
MICANDRA — Inimiga certa.

DOMINGO

1.o pareo — 1.400 mts.
HYDRA — Terá o nosso voto.
ALADIM — Remotas possibilidades.
INDISCRETA — Serve para a dupla.
FANOPY — Fraca para a turma.
AMOROSA — Tem partidarios.
ICATU' — Vale uns placês.
ARAPUAN — Na relva é dificil.
SULTANA — Cuidado com esta.
JATY — Azar tentador.

2.o pareo — 1,609 mts.
KID GLOVE — Força destacada.
VAGABOND — Fraquinho. Fora.
S. SING — Na grama não cremos.
MARLEM — Pode assustar.
FLIP JR. — Rival certo.
GUME — Poderá estourar.
JUSTIÇA — Chance positiva.
RAIO — Não nos agrada.

3.o pareo — 1.500 mts.
FAISCA — Uma das forças.
GRANADEIRO — Deve triunfar.
LOLA — Vale uns placês.
T. IMPERIAL — Ficará na fila.
GUATAMBU' — Possibilidades remotas.
BILL KID — Não entrou em forma ainda.

4.o pareo — 1.300 mts.
BRUXA — Força destacada.
ISAURA — Serve para a onze.
PERALTA — Bom placê.
GRACINHA — Não nos agrada.
BANJO — Inimigo certo.
CRIOULA — Fraca. Dificil.
PANDEGO — Otimo trabalho. Rival.
BOHEMIA — Ficará na fila.

5.o pareo — 1.609 mts.
ECLAIR — Uma das forças.
ALABARCAS — Na relva é candidato.
GOLEIRO — Terá nosso voto.
EXQUISITA — Não nos agrada.
CAMBI — Na grama é dificil.
HELMY — Muito leve. Olho...

6.o pareo — 1.400 mts.
GOOD BOY — Terá o nosso voto.
PABLO — Turma brava. Fora.
PACARA' — Na relva pode aparecer.
ARGELIANA — Azar de meritos.
LUCHON — Turma brava.
HORUS — Tropel indigesto.
LACRAU — Pode formar a dupla.
D. CARMELO — Companhia atrevida.
BROTE — Anda mal. Não cremos.
PERCAL — Modesto concorrente.
LITERAL — Serve como azar.
FRANCOFILO — Não está no pareo.

7.o pareo — 2.400 mts.
JAHU' — Força destacada.
JUPITER — Otimo reforço.
CLIMAX — Bom para a dupla.
GOSTOSÃO — E' fraco. Dificil.
L. LUFA — Pode aparecer.
ADAIL — Não está no pareo.
GALANTEIO — Não cremos.
TAPAJU' — Fraco para o tropel.

8.o pareo — 1.300 mts.
JANOTA — Uma das forças.
IBIS — Sem estado. Fora.
HAUSTO — Poderá aparecer.
MONAZITA — Sempre ha fé.
BOABDIL — Tropel forte. Fora.
BEDUINA — Fraca. Fora.
CLEVELAND — Azar tentador.
DARIK — Volta bem. Cuidado ..
M. RICO — Na relva não cremos.
BUCEFALO — Uma das forças.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
(1 Hydra, R. Zamudio . 54
1(
(2 Aladim, N. Pereira 56
(3 Indiscreta, O. Rosa . . 54
2(
(4 Fanopy, M. Carvalho 54
(5 Amorosa, I. Lemioski 54
3(
(6 Icatú, J. Nascimento 56
(7 Arapuan, O. Santos 56
4(8 Sultana, E. Garcia . 54
(9 Jaty, L. Osorio 54

2.o PAREO — 1.609 metros
(1 Kid Glove, M. Cataldi . 54
1(
(2 Vagabond, R. Zamudio 52
(3 Sing-Sing, A. Altran 56
2(
(4 Marlem, E. Garcia . 58
(5 Flip Junior, A. Cataldi 52
3(
(6 Gume, W. Mazala 52
(7 Justiça, n|correrá 50
4(
(8 Raio, A. Tucillo 54

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Faisca, R. Zamudio . . 53
2 Granadeiro, E. Garcia 55
(3 Lola, R. Pacheco . 53
3(
(4 T. Imperial L. Osorio . 55
(5 Guatambú, O. Rosa . 55
4(
(6 Bil Kid, N. Monteiro . 55

4.o PAREO — 1.300 metros
(1 Bruxa, E. Garcia 53
1(
(2 Isaura, R. Urbina 53
(3 Peralta, L. Osorio 55
2(
(4 Gracinha, O. Rosa 53
(5 Banjo, L. González . . 55
3(
(6 Crioula, M. Signoretti . 53
(7 Pandego, R. Zamudio . 55
4(
(8 Bohemia, O. Reichel .. 53

5.o PAREO — 1.609 metros
1 Eclair, O. Rosa 58
2 Alabarcas, R. Pacheco 52
(3 Goleiro, R. Zamudio .. 52
3(
(4 Exquisita, A. Correia . 48
(5 Cambi, N. Pereira 52
4(
(6 Helmy, J. Taborda . . 46

6.o PAREO — 1.400 metros
(1 Good Boy, L. González 55
1(2 Pablo, O. Coutinho . . 50
(3 Pacará, XX 48
(4 Argeliana, R. Pacheco . 56
2(5 Luchon, XX 48
(6 Horus, J. Nascimento . 50
(7 Lacrau, R. Urbina .. . 50
3(8 D Carmelo, M. Carvalho 56
(9 Brote, N. Monteiro . 60
(10 Percal, L. Osorio . . 56
4(11 Literal, R. Zamudio . . 56
(" Francofilo, O. Santos . 49

7.o PAREO — 2.400 metros
1 Jahú, L. González . 57
" Jupiter, R. Pacheco 57
2 Climax, O. Reichel 52
" Gostosão, O. Rosa . . 57
(3 Lufa Lufa, A. Nobrega 57
3(
(4 Adail, R. Zamudio . . 57
(5 Galanteio, E. Garcia .. 52
4(
(6 Tapajú, O. Osorio . . . 57

8.o PAREO — 1.300 metros
(1 Janota, L. González . . 56
1(
(2 Ibis, A. Tucilo 54
(3 Hausto, XX 56
2(
(4 Monazita, V. Pinheiro . 54
(5 Boabdil, I. Lemioski .. 56
3(6 Beduina, O. Rosa . .. 54
(7 Cleveland, N. Monteiro 54
(8 Darik, O. Reichel . . . 56
4(9 Moço Rico, L. Osorio . 56
(10 Bucefalo, R. Pacheco . 56

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

PILULAS...

—— Do Rio chegaram segunda-feira os animais Mayling, Suenny, Vulcano e Carta.

—— Haverá corridas quarta-feira, dia 25, em Pinheiros. Eis os nossos palpites: — Timoneiro e F. Wing; Londrina e Solemar; Perola de Ofir e Iturbi; Florete e Gondoleiro; Carabranca e Almirante; Cap. Marvel e Pagode; Boricano e Marmoreo; Graçola e Geropiga.

—— Será disputado sabado no Uruguai, pela primeira vez, o premio "Cidade de São Paulo", sendo que o proprietario da vencedora, pois é reservada à eguas, receberá uma taça de prata, ofertada pelo Jockey Club de São Paulo.

—— Seguiram segunda-feira para a Gavea, os animais: — Polarina, Imbahá, Ida, Dabá, Alecrim e Explosiva.

—— Deverão ser embarcados segunda-feira, no Uruguai, com destino a São Paulo, os animais Zonso, Certificada e Chelijo, recentemente adquiridos pelo R. Rojas.

—— Passaram para as cocheiras de R. Oliveira Filho, os defensores do Stud Quilóa, que se encontram com A. Olmos, falecido na manhã de sexta-feira ultima.

BRILHOU O "MUNDO ESPORTIVO"

Anualmente por ocasião do Classico "Imprensa" é organizado um concurso extra de palpites, com premios ofertados pelo Jockey Club de São Paulo e proprietarios do turfe paulista.

Marcando oito postos, MUNDO ESPORTIVO, obteve honroso terceiro posto, abiscoitando belissima maquina fotografica, que foi ofertada pelo Stud Lineu de Paula Machado.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

NOSSOS PALPITES

SABADO

FUNNY EYES — CATÃO — LOSNA
HELICE — GAIPAPA — SULFANIL
DU BARRY — AIRI — QUINA
JABORANDI — JURUJUBA — JUÇAPE'
ARTILHEIRO — CILCLE — VOADORA II
COUZINET — ALTO MAR — BAILARINO
GIBELINO — MAGO — PIRAJU'
LINDA DONA — ISLECLE — MICANDRA.

DOMINGO

HYDRA — INDISCRETA — ICATU'
KID GLOVE — FLIP JR. — JUSTIÇA
GRANADEIRO — FAISCA — LOLA
BRUXA — PANDEGO — BANJO
GOLEIRO — ALABARCAS — ECLAIR
GOOD BOY — LACRAU — LITERAL
JAHU' — CLIMAX — JUPITER
BUCEFALO — JANOTA — DARIK.

10 profissionais indicam «barbadas»

Foram os seguintes os profissionais que depuseram nesta semana, a fim de apontarem as "barbadas" aos leitores de MUNDO ESPORTIVO: — R. Zamudio, R. Rojas, C. Rosa, R. Oliveira Filho, Om. Reichel, S. Mendes, N. Pereira, J. F. Brett, R. Urbina e J. B. Ivo. Eis o qu adro que conseguimos formar:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Hydra . . . 4	K. Glove . . 3	Granadeiro . 3	Bruxa . . . 3	Eclair . . . 4	Good Boy . 3	Jahú 4	Hausto . .. 3
Indiscreta .. 2	Sing Sing .. 3	Faisca . . . 4	Isaura . . . 2	Goleiro . .. 3	Argeliana . . 2	Climax . .. 3	Janota . . . 2
Amorosa . . 1	Marlem . .. 2	Lola 2	Banjo 2	Cambi . . . 2	D. Carmelo . 2	Lufa Lufa . 2	Bucefalo . . 2
Icatú 2	Gume . . . 1	Bill Kid . . 1	Peralta . . . 2	Exquisita . . 1	Literal . . . 2	Iapajú . . . 1	Moço Rico .. 2
Sultana . .. 1	F. Junior .. 1		Pandego . . 1		Brote 1		Darik 1

PARA CAMBON LER EM CASA

Este ainda não é quadro para o titulo!

RESSENTE-SE DE AGUDAS FALHAS O "PLANTEL" ALVI-VERDE — E' PRECISO ACERTAR SUAS LINHAS — A VOLTA DE FIUME TALVEZ SOLUCIONE AS DIFICULDADES DA LINHA MEDIA — O QUE SE DEVE FAZER

A derrota sofrida pelo Palmeiras, contra o Corintians, abriu margem para novos e amplos comentarios, todos confirmando, de certa forma, pontos de vista que vimos repisando com insistencia. O quadro está cheio de pontos vulneraveis, que devem ser cobertos com a necessaria urgencia, a fim de que não vá por agua abaixo todo o trabalho realizado até agora no sentido de dar à equipe estrutura mais ou menos definida. Vejamos a defesa. E' verdade que estiveram ausentes dois titulares: Sarno e Fiume. Mas o fato é que esteve cem furos abaixo das tradicionais defesas do Palmeiras, as mesmas que, ano após anos, levavam para o Parque o titulo de menos vazadas. A volta de Fiume é uma necessidade, porque o clube não dispõe de reservas à altura. Manduco é bom quando o quadro está atacando. Quando acontece o contrario, afoba-se e não marca ninguem. Torna-se então um descalabro. Gengo não tem mais clima no Palmeiras. Valia pelo entusiasmo, pelo desmedido amor às cores alvi-verdes. Sabendo que está com o passe à venda, o "Calabrês" perdeu o moral. Como zagueiro foi uma lastima! Quando passou para a linha media, teve momentos de lucidez. Não chegou contudo, a justificar a escalação. Melhor foi Salvador, que com um pouco mais de calma e experiencia, poderá vir a ser bastante util. Mexicano melhorou talvez para compensar o declinio de Turcão. E' sempre assim. entre dois setores proximos. A queda de um provoca o aparecimento do outro, em escala maior. Ainda bem que isso aconteceu em relação a Turcão e Mexicano, pois do contrario teriamos o Corintians embalado para uma goleada excepcional. Tulio não está correspondendo. Alguma coisa se passa com êle. De uns jogos para cá não vem rendendo o mesmo, deixando bastante a desejar tanto na marcação como na distribuição. A rigor, apenas Oberdan se conduziu com o acerto costumeiro, pois o proprio Mexicano incorreu nos erros que tantas vezes temos apontado, de precipitação na entrega da bola.

O CENTRO DO ATAQUE

Dissemos que Bovio e Abelardo estavam fora de foco no Palmeiras e que era necessario procurar, quanto antes, um bom centro-avante. Bovio, confirmando, foi afastado definitivamente. Resta Abelardo. Esse rapaz não tem apresentado a regularidade exigida. Por coincidencia, aparece bem apenas nos treinos. Tem revelado falta de espirito de luta, falta de pontaria nos arremates, falta de vontade de jogar e mais do que isso, falta de preparo fisico. O que é que há com o mineiro? Continuamos no ponto de vista de que a melhor formula para o ataque é esta: Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima. Isso, naturalmente, até que seja encontrado um substituto para Harry, pois consideramos inutil continuar as experiencias com ele na ponta direita. Apesar de suas grandes qualidades, não se agita à extrema. Está sendo sacrificado, sem proveito para o clube. Fora da formula acima, não vemos outra capaz de resolver a situação, contando-se, naturalmente, com os elementos de que dispõe o Palmeiras.

Há quem fale mal de Jair na meia esquerda. Discordamos dessa opinião. Dêem-lhe um centro-avante inteligente, que compreenda as suas manobras sutis, e verão de que é capaz. Jair só tem um companheiro à altura: Lima. Teria outro, em Harry, se este não estivesse tão longe, lá na ponta direita. Não cremos, tambem, que o problema do centro se resolva com Washington. Apesar do seu entusiasmo e da sua vivacidade, Washington serve apenas como bom reserva.

CONCLUIR, PRA QUÊ?

Aprendemos que é de bôa etica jornalistica deixar a conclusão a cargo do leitor. Mas, nesta oportunidade, queremos mais uma vez alertar o Palmeiras. Seu conjunto necessita de reforços alem de bons reservas para varias posições. O Rio-São Paulo já vai em meio, daqui a pouco estaremos às portas do certame de 50 e quem quizer disputar o titulo deve se armar desde já.

AGRADECIMENTOS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo das seguintes pessoas: Braz Baltazar da Silveira e Alcides Procopio.

— Recebemos, tambem, a folhinha da Papelaria e Tipografia Andreoti, que teve a gentileza de incluir o nome do MUNDO ESPORTIVO no texto de seus calendarios. Penhoradamente agradecemos.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicam-nos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 24 de janeiro de 1950.

Todos os cursos tambem por correspondencia.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros
1 More or Less, E. Garcia 55
" Losna, A. Nobrega . . 53
2 Funny Eyes, O. Rosa . 53
3 Catão, O. Reichel 55
4((4 Boa Vida, N. Pereira . 55
(5 Araly, F. Sobreiro . .. 53

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Gaipapa, M. Cataldi .. 50
2((2 Carreteiro, T. Taborda 48
(3 Ardente, A. Lucca . . 54
3((4 Indi, W. Mazala . . . 56
(5 Gasparoto, P. Mauzan . 50
4((6 Helice, O. Reichel . . 58
(7 Sulfanil, R. Correia . . 52

3.o PAREO — 1.600 metros
1((1 Airi, J. Dias 52
2 Robot, A. Ferreira F. . 52
2((3 Du Bary, N. Nereira . 54
(4 Rio Tua, J. P. Sousa . 56
3((5 Quina, L. Osorio 56
(6 Astuciosa, R. Correia . 56
4((7 Helepole, S. P. Ribeiro 54
(8 Sentinela, O. Reichel . 56
(9 Corso, W. Raimundo . 58

4.o PAREO — 1.300 metros
1 Jurujuba, R. Zamudio . 54
2 Juçapé, L. González . . 54
3 Jaborandi, J. P. Sousa 56
4((4 Fradique, O. Rosa . . . 56
(5 Resero, M. Signoretti . 56

5.o PAREO — 1.500 metros
1 Suit, V. Pinheiro F.o . 56
" Cilcle, I. Lemioski . . 54
2((2 Jaza, A. Altran 54
(3 Araçagy, O. Santos . . 50
3((4 Artilheiro, O. Reichel . 52
(5 Strong, J. P. Sousa . . 52
(6 Fiscal, XX 54
4((7 Sinuelo, A. Nobrega . . 58
(8 Arabe, J. Nascimento . 52
(9 Voadora II, S. P. Ribeiro 54

6.o PAREO — 1.200 metros
1((1 Alto Mar, R. Urbina . 52
(2 Hanover, J. Nascimento 56
(3 Ogar, S. P. Ribeiro . . 54
2((4 Dorothéa, R. Pacheco . 52
(5 Frechal, R. Benitez . . 54
(" Bailarino, O. Reichel . 52
3((6 Minerva, N. Pereira . . 58
(7 Jacuhy, F. Sobreiro . . 58
(" Gonguê, A. Altran . .. 54
4((8 Couzinet, O. Rosa . .. 54
(9 Urutú, G. Greme Jr. . 56
(" Inca, E. Garcia . . . 52

7.o PAREO — 1.600 metros
1 Gibelino, R. Zamudio . 58
" Cortezã, O. Rosa . .. 54
2((2 Camerino, L. Osorio . . 58
(3 Discada, N. Pereira . . 48
3((4 Mago, M. Signoretti . . 58
(5 Pirajú, J. Nascimento . 52
(6 V. Grande, R. Correia 50
4((7 Itaituba, L. González . 56
(8 Lacio, O. Reichel . .. 54
(9 Barbaro, F. Sobreiro . 52

8.o PAREO — 1.500 metros
1((1 Linda Dona, O. Reichel 54
(2 C. Dizuma, R. Pacheco 58
2((3 Islecle, F. Sobreiro .. 52
(4 Mandrake, M. Cataldi . 56
3((5 Reservista, R. Zamudio 58
(6 Amitié, A. Cataldi . .. 56
4((7 Caboclinho, J. Taborda 54
(8 Eva, E. Garcia 56
(9 Micandra, XX 54

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
CORINTIANS, 3. Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Noronha). **PALMEIRAS, 2.** Oberdan; Turcão e Gengo (Salvador); Mexicano, Tulio e Manduco) (Gengo); Harry, Aquiles, Abelardo (Washinton), Jair e Lima. LOCAL: Pacaembu' (sabado). 1.o tempo: Corintians, 2 a 0 (Luizinho e Claudio). FINAL: Corintians, 3 a 2 (Baltazar e Washington 2).	Voltando a ter destacada atuação na vanguarda, o alvi-negro esboçou uma goleada, dando a impressão, principalmente no primeiro tempo, de que iria vencer com facilidade. Depois da marcação do terceiro tento, sentindo-se seguro, descuidou-se um pouco na marcação, permitindo que o Palmeiras conquistasse dois tentos seguidos e ameaçasse o triunfo. De qualquer forma, confirmou a exibição contra o São Paulo, fazendo o suficiente para merecer a honrosa classificação no torneio. Algumas falhas na zaga, mas são de somenos importancia. Desfalcado de Sarno, Fiume e Canhotinho, o Palmeiras fez o que estava ao seu alcance. Os melhores foram: Touguinha, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho, Oberdan, Mexicano, Aquiles e Jair. Juiz: Harry Rowley (bom). Renda: Cr$ 327.877,00.
VASCO DA GAMA, 1. Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha (Nestor), Maneca, Ademir, Ipojucan (Lima) e Mario (Chico). **FLAMENGO, 1.** Garcia; Juvenal e Bigode (Nilton); Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero (Bodinho) e Esquerdinha (Durval). LOCAL: Estadio de São Januario (sabado). 1.o tempo: Flamengo, 1 a 0 (Cidinho). FINAL: Vasco, 1 vs. Flamengo, 1 (Maneca).	Por pouco não perdeu o Vasco. O Flamengo iniciou o cotejo sem grandes pretensões. Aos 40 segundos de luta, Cidinho conquistou inesperadamente o tento de abertura, dando grande animo aos companheiros. O Vasco iniciou desde logo a reação, mas seus ataques iam morrer, invariavelmente, nos pés de Juvenal e Bigode, duas figuras maiusculas. Ademir e Tesourinha tentavam, em vão, organizar o jogo dos companheiros. Assim decorreu a partida, até aos 38 minutos da fase final, quando Maneca, emendando um centro de Nestor, empatou a peleja. Salvou-se o Vasco da derrota, graças à classe de seus jogadores, que enfrentaram a situação com serenidade. Destacaram-se: Barbosa, Auguso, Eli, Nestor, Maneca, Garcia, Juvenal, Bigode, Valter e Zizinho. Juiz: Mario Viana, com trabalho regular. Renda de Cr$ 373.858,00.
PORT. DE DESPORTOS, 4. Caxambú; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Helio); Niquinho (Pinga II), Renato, Nininho, Pinga I e Mota (Valter). **S. PAULO, 3.** Poy; Saverio e Mauro (Renato); Bauer (Rui), Rui (Nejo) e Noronha; Augusto (Luizinho), Ponce de Leon, Leonidas (Augusto), Leopoldo (Leonidas) e De Camilo (Leopoldo). LOCAL: Pacaembú (domingo). 1.o tempo: São Paulo, 1 a 0 (Leopoldo). FINAL: Portuguesa, 4 a 3 (Santos, de penal, Pinga, 1, Renato, Nininho, Augusto (2).	Conheceu o São Paulo mais uma derrota. No primeiro tempo, conduziu o jogo com serenidade, estabelecendo vantagem de 1 tento. Resultado justo, ainda que Poy, nesse periodo, tenha sido mais empenhado do que Caxambú. Na fase final a linha do São Paulo apresentou-se com Leonidas na ponta direita e, não é preciso dizer, desapareceu completamente, permitindo a reação dos lusos. Quando a contagem estava de 3 a 1 para a Portuguesa, nova alteração foi feita na ofensiva que passou a formar com Luizinho, Ponce, Augusto, Leonidas e Leopoldo, aliás, a formula mais recomendavel. Modificou-se o panorama da luta, e mesmo quando os lusos marcaram o quarto tento, ainda teve o tricolor forças para chegar aos 4 a 3. Os melhores: Caxambú, Brandãozinho, Santos, Renato, Pinga 1, Poy, Saverio, Ponce de Leon e Augusto. Juiz: Amaral Sobrinho (fraco). Renda de Cr$ 198.832,00.
FLUMINENSE, 2. Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Cilas, Carlyle e Rodrigues. **BOTAFOGO, 0.** Ari; Gerson (Marinho) e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho (Jaime), Otavio e Demostenes (Reinaldo). LOCAL: São Januario (domingo). 1.o tempo: Fluminense, 2 a 0 (Rodrigues e Carlyle). FINAL: sem alteração.	Partida fraca e desinteressante. Conquistando dois tentos nos primeiros dez minutos, o Fluminense cuidou-se mais na defesa e graças ao trabalho excelente de Valdir e Pé de Valsa, conseguiu neutralizar as cargas esporadicas dos botafoguenses. Quando os tricolores perceberam que o Botafogo já se havia entregue, o jogo descambou para a monotonia, com raros lances de bom feitio. Os avantes do Fluminense abusaram do jogo pessoal. Contudo, a vitoria foi justa, premiando aquele que de fato foi o melhor em campo. Destacaram-se: Castilho, Pinheiro, Valdir, Pé de Valsa, Didi, Rodrigues, Jair, Avila, Zezinho e Otavio. Juiz: Foguinho (regular). Renda: Cr$ 52.439,00.

SEM PAGINAÇÃO

COPA DO MUNDO





O segundo ensaio da seleção brasileira permitiu, aos observadores mais atentos, formar uma opinião sobre o ponto de vista de Flavio Costa na escalação da representação nacional. E' evidente o proposito do tecnico, de aproveitar a estrutura do onze campeão sul-americano, naturalmente com os indispensaveis retoques determinados pelas circunstancias. Se assim é, realmente, anda acertado, pois teremos, no aproveitamento do acervo daquela equipe, a compensação pelo atraso com que nos entregamos ao preparo da nossa turma. Desta vez o treino teve a presença de todos os convocados, possibilitando um estudo mais acurado das condições atuais dos jogadores. Jair e Simão completaram a ofensiva titular, com grande acerto, garantindo, praticamente, a sua escalação. Prosseguiu o duelo entre Danilo e Rui, que voltaram a empolgar como grandes figuras do exercicio. Castilho superou novamente Barbosa. Tesourinha e Zizinho formaram excelente ala, que foi o ponto alto do treino. Entre os reservas, destacou-se o trabalho de Bigode, Rodrigues, Friaça e Maneca. Saverio atuou sob a emoção da responsabilidade e mesmo assim deixou lisonjeira impressão.

* * *

Os jogadores gauchos foram dispensados. Clarel e Genda, ainda desta vez, não confirmaram o cartaz de que estavam cercados. Nena está com apendicite e não poderá jogar. O unico que aprovou foi Sergio, mas a sua dispensa foi justa, pois o jovem arqueiro não tinha chance de ser aproveitado, em vista da forte concorrencia de Castilho e Barbosa. Finalmente, a grande novidade: Baltazar será convocado! Não seria possivel protelar a requisição do centro-avante corintiano, cuja forma é magnifica. Possuindo as mesmas carateristicas de Ademir, Baltazar é o elemento ideal para atuar entre Zizinho e Jair, dois meias construtores por excelencia. Veremos se Flavio Costa concordará em dar-lhe uma oportunidade entre esses dois jogadores, ou se preferirá mante-lo ao lado de Maneca e Orlando, mesmo sabendo que o "mignon" meia do Fluminense tem o pessimo habito do jogo individual em excesso. Ao seu lado, Baltazar será sacrificado, pois o seu estilo é sutil e deve ser aproveitado de primeira, para evitar que se percam as suas extraordinarias deslocações. Até agora o nosso tecnico tem procurado ser justo. Esperamos que continue com o mesmo proposito, para o bem do "scratch" e felicidade do futebol brasileiro.

ONDE MELHOR SE ADAPTOU

Desde que o Corintians levantou o seu ultimo campeonato, até agora, a zaga tem sido o "calcanhar de Aquiles" do conjunto. Nem com Domingos esse setor do quadro chegou a corresponder inteiramente, porque o Mestre não tinha um companheiro à altura. Quando Domingos saiu, piorou a situação. O Corintians, que já não tinha zagueiro para a marcação do ponta, ficou tambem sem zagueiro central. Rubens era uma esperança, mas falhou. Veio Norival, com a sua enorme experiencia e não resolveu a situação. Outros passaram pelo posto, e justamente quando, em mais uma tentativa, o Corintians contratava Lorico, eis que se descobre, lá mesmo no Parque São Jorge, um elemento para a posição: — Nilton. Ele que fora um centro-medio fraco, um medio de ala apenas prestativo, tornou-se de repente o zagueiro de que necessitava o clube. Foi onde melhor se adaptou. Na marcação do centro-avante, embora com pequenos defeitos, sua conduta tem sido favoravel. Está evoluindo, como os demais elementos, com a propria ascenção da equipe, e a sua tendencia, no momento, é de se fixar no posto. Seu trabalho carece de alguns reparos, sobretudo no modo de atacar o adversario, dentro da area. Algo intempestivo, poderá cometer faltas, cujas consequencias são faceis de prever. Precisa, tambem, um pouco mais de velocidade, para poder estar sempre proximo da jogada, quando esta entrar no seu setor. O poder de recuperação é uma condição basica no zagueiro. Uma bôa orientação afastará essas falhas, tornando-o elemento de grande utilidade.





O HOMEM DO DIA — Augusto conquistou a torcida do S. Paulo com aquele gol espetacular, o numero 3 contra a Portuguesa de Desportos. O sampaulino não fala em outro nome, e o corintiano e palmeirense, no fundo, sente magoa porque não o foi buscar no Jabaquara. Augusto tem todas as caracteristicas de Leonidas. Até mesmo no fisico muito se assemelha ao Diamante.

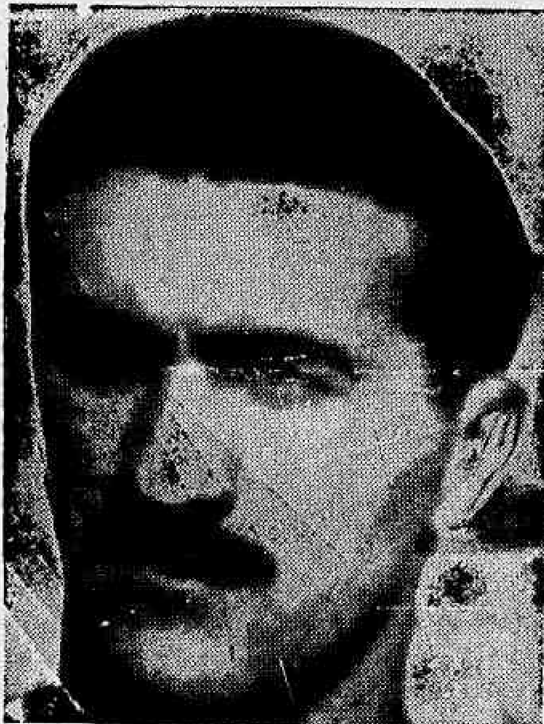
FICARÃO TODOS...

O XV de Novembro, ao subir para a Divisão Principal, soube honrar o futebol do interior no selo da F. P. F. Sua conduta, no certame de 49, foi a mais elegante possivel. No terreno tecnico nada deixou a desejar, sobretudo no segundo turno, quando já se encontrava mais ambientado entre os novos companheiros. Agora, instalado definitivamente na 1.a Divisão, tem a atenção voltada para a frente, para o futuro, na ansia de consolidar, cada vez mais, o seu prestigio. Por isso, orienta a politica no sentido de arrastar para suas fileiras os mais prestigiosos elementos do comercio e da industria, ao mesmo tempo em que declara o proposito de não se desfazer de nenhum profissional, presservando a capacidade tecnica do conjunto para as proximas temporadas. E' assim que se deve agir. Em lugar de vender os craques, deve-se fazer exatamente o contrario, isto é contratar novos elementos, reforçando os setores que não correspondam totalmente. Vê-se por aí que o XV, embora tendo entrado ontem para a Divisão Principal, já prima por atitudes que são verdadeiros exemplos para os parasitas. A posição que ostenta, de nova e latejante força do "soccer", deve-a à extraordinaria capacidade realizadora de seus dirigentes, e tambem à população de Piracicaba, pelo apoio magnifico que sempre lhe deu, ajudando-o a suplantar as dificuldades e a impor-se no cenario esportivo como legitimo orgulho do campeonato. Seu nome já é conhecido ,de norte a sul, e brevemente se-lo-á no estrangeiro, pois é notorio o esforço que estão os seus diretores desenvolvendo no sentido de realizar uma excursão



UM DIA DE AZAR!

Se perguntarmos a qualquer torcedor do Palmeiras, qual foi o mais regular jogador da equipe em 49, a resposta será invariavelmente esta: Turcão. E foi de fato. Teve grandes momentos e chegou a ser o maior zagueiro direito de São Paulo, sendo por isso apontado, com inteira justiça, para figurar na seleção paulista. Regularidade espantosa. Desde a primeira até a ultima partida, quaisquer que fossem os companheiros, manteve um ritmo admiravel, impondo-se à admiração de todos. Formou com Sarno uma zaga de multiplos recursos, constituindo talvez o unico setor realmente firme do alvi verde. Porisso, causou estranheza a sua conduta na partida de sabado, contra o Corintians. Foi a sua unica jornada falha nos ultimos doze meses. Na primeira fase, principalmente, esteve irreconhecivel. Imperfeito no combate ao adversario, lerdo nos movimentos, ocasionou não poucas brechas, que felizmente não foram aproveitadas pelos atacantes corintianos. E' verdade que Turcão lutou contra Baltazar, cuja forma atual é digna dos mais rasgados elogios. Mas isto não justifica os erros, mesmo porque em outros jogos, o proprio Baltazar encontrou nele barreira dificil de ser transporta. Não apenas Baltazar. Tambem Leonidas e Nininho, craques na verdadeira acepção do vocabulo, armavam o jogo cá fora, porque na area encontravam sempre a figura maiuscula de Turcão, imperturbavel e impressionante na segurança dos lances. Estamos convictos de que a má performance de sabado não foi mais do que a consequencia de um dia pouco propicio, a que estão sujeitos todos os seres humanos. Mas é preciso que não se repita, para que não venha a ter influenci ana carreira, com prejuizos incalculaveis para o seu prestigio atual. Porisso permitimo-nos solicitar a Turcão que se empregue a fundo nos proximos jogos, marcando o adversario com a habitual eficiencia e rechaçando com a segurança caracteristica, tendo sempre em mente que está a um passo da seleção paulista.



SOMBRA PARA MARIO...

O São Paulo tem sido feliz com os profissionais argentinos. Sastre foi toda uma escola de futebol. Sua passagem pelo Canindé ficou marcada com uma esteira de glorias. Não há ninguem que não recorde, com saudades, a figura extraordinaria do grande Don Antonio. Renganeschi tambem foi um modelo de tecnica e disciplina. Deixou o seu nome escrito nas mais belas paginas da historia do tricolor. Agora, outro argentino começa a se projetar. E' o arqueiro Poy, contratado há algum tempo, mas que somente domingo fez a sua estréla. Entrou no quadro numa hora má. O São Paulo foi derrotado. Os torcedores deixaram o estadio cabisbaixos, mas entre as nuvens da tristeza havia um raio de alegria. Poy revelou qualidades dignas de um craque. Em duas oportunidades, com toda a defesa vencida, saiu do gol a tempo de evitar o tento, arrojando-se aos pés dos atacantes lusos, numa demonstração de arrojo que enaltece. A principio nos pareceu algo nervoso, mas isso é natural, num elemento contratado há varios meses e que tinha necessidade de provar, naquela partida, que não era parasita. Colocamo-nos no seu lugar e sentimos as mesmas reações. Com o calor da partida, porém, sentiu-se mais à vontade e em breve colocou à mostra toda a sua classe, principalmente nas saidas da meta, que sempre faz com grande perfeição. Notamos, tambem, que possui uma qualidade propria daqueles que são realmente grandes: — não se impacienta com os companheiros. Quando Mauro, num descuido, permitiu que Pinga ameaçasse seriamente o gol, Poy praticou arriscada intervenção e foi em seguida animar o companheiro. Um gesto que calou fundo em nosso espirito.



Linense e Guarani no maior choque

Receberá o Batatais a visita do Uchôa — Prognosticos sobre as contendas — Os quadros

Será realizada depois de amanhã a primeira rodada do segundo turno do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais. Estarão reunidos outra vez Linense e Guarani e Batatais e Uchoa, sendo que desta feita, porem, o "bugre" e o onze uchoense jogarão fora de seus dominios. Esses prelios vem sendo aguardados com vivo interesse pois poderão vir a favorecer um dos quatro campeões em sua campanha pelo titulo.

O ENCONTRO DE LINS

Na cidade de Lins, o campeão da serie Preta receberá a visita do Guarani. Todos ainda se recordam do sucedido domingo ultimo ao Guarani quando o "bugre", a duras penas conseguiu arrancar um empate do Linense. Por esse motivo muita gente aponta o Linense como provavel vencedor. Achamos, porem, que a mesma chance que o bicampeão na Noroeste teve para vencer no ultimo domingo, terá o conjunto campineiro na tarde de depois de amanhã, isso porque os pupilos de Begliomini irão a campo dispostos a desfazer a má impressão causada e sequiosos por não perderem o primeiro posto.

Cremos porisso que a tarefa do Linense será bem mais dificil do que a do ultimo, devendo pois precaver-se a fim de não ser surpreendido em seu proprio campo, a exemplo do que aconteceu com o Batatais, na primeira rodada do primeiro turno.

As duas equipes estão bem preparadas e não deverão sofrer transformações, a não ser que a direção tecnica do "bugre" resolva fazer voltar Luis de Almeida, que muita falta fez no prelio com o Linense. Todavia, sua inclusão, é problemativa, devendo as duas equipes atuar assim constituidas:

LINENSE: — Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Tito Braz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamin (Godê) (Godê (Luiz de Almeida) e Alcides; Amado, Piolim, China, Criquinho e Dirceu.

BATATAIS

Depois da primeira vitoria jogará o Batatais em seus dominios, contra o Uchoa. O resultado do prelio verificado domingo ultimo é do conhecimento de todos, pois o Batatais logrou alcançar uma vitoria, quando já se considerava perdido, a custa de sacrificio de alguns de seus defensores. O Uchoa, por seu turno, privado do concurso de dois de seus melhores elementos, que foi justamente a zaga, cedeu a vitoria nos minutos finais.

Todavia, para o encontro de depois de amanhã esperam os uchoenses surpreender o "Fantasma da Mojiana", já que este dificilmente consegue acerta uma boa partida quando atua em seus dominios. Todavia, como em toda regra há exceção, é bem possivel que depois de amanhã encontrem tambem os pupilos de João Lima o caminho das redes, impondo mais um revés ao campeão da serie Ouro.

As equipes serão esta:

BATATAIS: — Rafael; Pixo e Stacis; Chorete, Goiano e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini (Luisinho Rosa).

UCHOA: — Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Anadiero.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

CONTINUAM AS SURPRESAS

WALTER LACERDA

Decididamente, o Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais está fadado a se tornar uma verdadeira "caixa de surpresas", na qual o resultado só pode ser dito após os 90 minutos de luta. Quando o Linense cedeu um empate ao Batatais, na primeira rodada do certame, o Batatais surgiu como um fantasma para a conquista do titulo, sendo que naquela partida julgou-se mesmo decidida a sorte da competição. A segunda rodada, porem, apresentou mais um resultado surpreendente, qual seja a do empate verificado em Batatais, entre o clube da cidade e o Guarani. Então, julgou-se que o "bugre", empatando com o Batatais, tinha dado o maior passo à conquista do titulo.

Não nos iludimos, porem apontando que o Guarani, não havia jogado bem e tampouco o Batatais. Apenas alguns valores do "bugre, haviam conseguido ganhar o prelio. E, agora depois dos resultados da ultima rodada, mudou totalmente o panorama. O "bugre", que parecia estar sentado no trono, sofreu um grande golpe, vindo a conhecer um empate em seu proprio campo. O empate que o Linense impôs ao Guarani, tornou a alterar completamente o panorama e a colocação dos concorrentes, permanecendo agora tudo numa verdadeira incognita, sim porque, neste torneio, o fator campo absolutamente nada representa.

Teremos no proximo domingo o inicio do segundo turno. Duas vezes terá o Guarani que atuar fora de seus dominios, o mesmo acontecendo ao Uchoa. Batatais e Linense, jogarão em seus dominios tambem duas vezes. Seria sem duvida bastante interessante esse pormenor se o "fator campo" viesse predominando. Mas isso tem sido coisa secundaria, pois todos os clubes, até a rodada de domingo ultimo, atuaram melhor fora de seus dominios! Coincidencia das mais interessantes.

A verdade, porem, é que no proximo domingo começará o segundo turno. E pode ser que o certame venha a terminar empatado, com dois ou tres clubes no primeiro posto, o que não é dificil, pois Guarani, Batatais e Linense estão na brecha para a conquista do titulo. Assim, cremos que se nenhuma surpresa se verificar, o Campeonato será decedido nas duas ultimas rodadas, quando então os concorrentes tudo farão para vencer.

COTAÇÃO DA SEMANA

Arqueiros:

1.o — RAFAEL (Batatais)
2.o — PETRONIO (Linense)
3.o — ARLINDO (Guarani)
4.o — BATISTELA (Uchoa)

Zagueiros direitos:

1.o — PE' (Uchoa)
2.o — SARVAS (Linense)
3.o — PIXO (Batatais)
4.o — ORESTES (Guarani)

Zagueiros esquerdos:

1.o — NOCA (Linense)
2.o — STACIS (Batatais)
3.o — MIMOSA (Uchoa)
4.o — GRITA (Guarani)

Medios direitos:

1.o — FRANGÃO (Linense)
2.o — CHONETE (Batatais)
3.o — BENJAMIM (Guarani)
4.o — ESPANADOR (Uchoa)

Centros medios:

1.o — GOIANO (Batatais)
2.o — TITO BRAZ (Linense)
3.o — SANTOS (Uchoa)
4.o — GODÊ (Guarani)

Medios esquerdos:

1.o — ITAMAR (Batatais)
2.o — MARIO PEREIRA (Lin.)
3.o — ALCIDES (Guarani)
4.o — RUDGE (Uchoa)

Pontas direitas:

1.o — ALCIDES (Uchoa)
2.o — DIDO (Batatais)
3.o — DINO (Linense)
4.o — AMADO (Guarani)

Meias direitas:

1.o — PIOLIM (Guarani)
2.o — ZEZINHO (Linense)
3.o — NATALINO (Uchoa)
4.o — EDUARDINHO (Batat.)

Centros avantes:

1.o — CARABINA (Linense)
2.o — TONRO ROSA (Batat.)
3.o — CHINA (Guarani)
4.o — MIRANDA (Uchoa)

Meias esquerdas:

1.o — NELSINHO (Linense)
2.o — AMERICO (Batatais)
3.o — VIANA (Uchoa)
4.o — CHIQUINHO (Guarani)

Pontas esquerdas:

1.o — LOMBARDINI (Batatais)
2.o — DIRCEU (Guarani)
3.o — ALEMÃO (Linense)
4.o — PANADIENO (Uchoa).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando os principais valores em todas as posições teremos a seguinte seleção da semana:

Rafael; Pé e Noca; Frangão, Goiano e Itamar; Alcides, Piolim, Carabina, Nelsinho e Lombardini.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media de produção, foi a seguinte a colocação dos clubes:

1.o — C. A. LINENSE — 76 pts.
2.o — BATATAIS F. C. — 75 pontos.
3.o — UCHOA F. C. — 42 pts.
4.o — GUARANI F. C. — 38 pontos.

Nota — Para obtenção da media conta-se 10 pontos para cada primeiro lugar; 6 para o segundo, 3 para o terceiro e 2 para o quarto.

JOGOS DA ULTIMA RODADA

GUARANI (2) vs. LINENSE (2)

LOCAL: — Campinas;

TENTOS DE: — Dirceu e China e Carabina (2);

1.o TEMPO: — Guarani (0) vs. Linense (0);

QUADROS:

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamin, Godê e Alcides; Amado, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

LINENSE: — Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Tito Braz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

RENDA: — Cr$ 81.606,00.

BATATAIS (2) VS. UCHOA (1)

LOCAL: — Uchoa;

TENTOS DE: — Tonho Rosa (2) e Alcides;

1.o TEMPO: — Uchoa (1) vs. Batatais (0).

TENTO DE: — Alcides;

QUADROS:

BATATAIS: — Rafael; Pixo e Stacis; Chorete, Goiano e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

UCHOA: — Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

JUIZ: — Godfrey Sunderland, (bom);

RENDA: — Cr$ 37.240,00;

OCORRENCIAS: — Aos 20 minutos do segundo tempo, Mimosa foi expulso de campo, por jogo violento propocital. Aos 25 minutos, Goiano, machucado, passou para a ponta esquerda. E, finalmente, aos 35 minutos, Pé deixou o gramado contundido.

DOMINGO O INICIO DO QUADRANGULAR

Terá inicio no proximo domingo o Torneio Quadrangular, que será realizado entre os vicecampeões das series Preta, Branca, Vermelha e Ouro, do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

Os jogos programados são os seguintes:

Em Presidente Prudente: — Prudentina vs. A. A. Francana;

Em Campinas: — E. C. Mojiana vs. A. A. Internacional, de Bebedouro.

O CRAQUE DA RODADA

RAFAEL GARANTIU

O antigo arqueiro do Ipiranga, Rafael, cumpriu na tarde de domingo mais uma atuação excepcional. Brilhou intensamente na defesa das cores do seu time, Batatais, podendo-se dizer mesmo que garantiu a vitoria que o Fantasma da Mojiana alcançou na cidade de Uchoa, sobre o campeão da serie Ouro. Praticou uma serie de intervenções dificeis, que culminaram com tres defesas assombrosas, evitando dessa forma a queda de sua cidadela. Nota "dez" portanto, para o arqueiro do Batatais, muito embora Petronio, Goiano, (enquanto esteve bom) Noca e Frangão, tenham feito sombra ao defensor do campeão da serie Branca.

A MELHOR EXIBIÇÃO

SURPRESA DO LINENSE

Magnifico o Linense, domingo, ultimo. O interessante e digno de nota é que o bi-campeão da Noroeste, desenvolvendo sempre um "crescendo forte", começou com rendimento baixo para ir evoluindo de forma ininterrupta até alcançar o ponto mais alto, obrigando o Guarani ao empate dos mais dificeis, garantindo, assim, privilegiada posição de vice-lider com grandes possibilidades para conquistar o titulo maximo do futebol profissoinal do interior. Ainda é muito cedo, porém, para se vaticinar qualquer coisa com relação ao titulo.

O feito do Linense, entretanto, foi dos mais brilhantes, sendo que, a rigor, apenas dois pontos fracos, foram notados, isso com relação aos pontas. Jamais chegaram a prejudicar a equipe, sendo que o proprio Alemão, deu maior impulso a vanguarda, substituindo Mario Miranda, com vantagem.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1666/80

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA LA, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

MARIO SOARES (Santos) — 1) — Em 38 foi esta a classificação dos primeiros colocados na Copa do Mundo: 1.o Italia; 2.o Hungria; 3.o Brasil. O artilheiro do certame foi Leonidas. 2) — O selecionado entre São Paulo, Santos, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos poderia ser formado assim: Mario; Helvio e Mauro; ;Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Antonio, Baltazar, Jair e Lima.

FUED ELIAS MIGUEL (Altinopolis) — 1) — Para se comunicar com Lima, Jair, Canhotinho e Oberdan, dirija-se à av. Agua Branca, 1705; 2) — O mais perfeito atacante do Brasil, no momento, é Ademir. 3) — O Palmeiras pode levantar o campeonato de 1950, mas terá, antes disso, de providenciar alguns reforços. 4) — Bovio é bom jogador, mas é irrefletido. Abelardo poderá ser um bom substituto, desde que procure aprerfeiçoar-se nas finalizações. 5) — Estão bôas as seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Lima. PAULISTA — Mario; Turção e Mauro ; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. 6) — Lima está incluido entre os quatro melhores ponteiros esquerdos, atualmente.

FAN CORINTIANO (São Paulo) — -) — A ala direita Claudio- Luizinho é superior à formada por Friaça-Ponce de Leon; 2) — O Corintians foi quarto colocado em 48; 3) — O zagueiro Rubens está treinando assiduamente, para recuperar a forma. Não cremos, entretanto, que retorne á equipe principal.

SAMPAULINO DA COROA (Canidé) — 1— No returno de 48 o tricolor venceu o Comercial por 3 a 0, tentos de Noronha, Leonidas e Remo. Os quadros: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui , Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 2) — A maior vitoria do São Paulo sobre o Santos foi 9 a 1, no primeiro turno de 44.

JOSE' BORGES (Capital) — Seu palpite para a seleção paulista: Cabeção Turção e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Friaça, Luizinho, Leonidas, Jair e Noronha. Objeções quanto à presença de Cabeção, ainda "verde" para o posto, Rui e Bauer com posições trocadas e Noronha, na ponta esquerda.

ROBERTO AMARAL (Guaratinguetá) — 1) — Nada houve entre Jair e o Palmeiras. As noticias publicadas são balões de ensaio. 2) — Só o tempo dirá se o Corintians fez bom negocio com Lorico. Aguardemos, portanto. 3) — A derrota do alvi-negro contra o Flamengo, a nosso ver, foi determinada pela inclusão precipitada de Lorico, que ainda não estava devidamente ambientado. 4) — O Corintians pagou 50 mil cruzeiros pelo passe. Firmou contrato por dois anos, por 72 mil cruzeiros de luvas e 800 cruzeiros de ordenado. 5) — Os Jogos Corintians vs. Flamengo: 1918, no Rio — Corintians (2) vs. Flamengo (1); 1920, em S. Paulo — Corintians (2) vs. Flamengo (1); 1925, em S. Paulo — Corintians (3) vs. Flamengo (1); no Rio — Flamengo(1) vs. Corintians(0); em S. Paulo — Flamengo (3) vs. Corintians (1); 1941, em S. Paulo — Flamengo (1) vs. Corintians (0); 1941, em S. Paulo — Corintians (5) vs. Flamengo (4); 1942, em S. Paulo, empate de 1 tento; e Flamengo (4) vs. Corintians (2); 1944, em S. Paulo — Corintians (2) vs. Flamengo (2) e Corintians (4) vs. Flamengo (2); 1945, em S. Paulo, empate de 4 tentos; 1949, no Rio — Flamengo (6) vs. Corintians (2).

HELCIO MARTINS FERREIRA (Marilia) — O São Bento é, realmente, um dos bons clubes do interior. Esperemos que tenha melhor sorte em 50.

OSVALDO DOS SANTOS (Santos) — Interessante o quadro com inicial "B": Bino; Belmiro e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Belfare; Bota, Baltazar, Bovio, Bibe e Brandãozinho.

ROBERTO DE SOUZA (Moji Mirim) — 1) — O endereço da Federação Metropolitana de Futebol é Avenida Rio Branco, 181, 8.o andar. Gratos pelos votos de Boas Festas. Disponha.

ROSINA MILIN (Capital — 1) — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Turcão e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Friaça, Ademir, Heleno, Jair e Canhotinho. 2) — Resultados dos jogos do Vasco na Espanha e Portugal, em meados de 1947: Vasco (4) vs. Combinado Benfica-Sporting Belenense (3), tentos de Djalma (2) e Chico (2); Vasco (4) vs. Valencia (1), tentos de Friaça, Djalma e Chico (2); Vasco vs. Sporting (3), tentos de Lelé e Ismael; Vasco (2) vs. Porto (0), tentos de Maneca e Chico; Vasco (2) vs. Atletico de Bilbao (3), tentos de Lelé e Friaça. Este foi o unico disputado em territario espanhol. Os demais em Portugal. 3) — Palante éxecuta com acerto a cobrança das penalidades maximas.

ATLE.-LINENSE-ROXO (Lins) —1) — E' habito, na Europa, molhar o campo antes das partidas. 2) — A capacidade do Estadio Municipal do Rio é de 150 mil pessôas. 3) — Já foram convocados os jogadores para os primeiros treinos da seleção brasileira, mas poderão surgir outras chamadas, segundo afirmou o proprio Flavio. 4) — O campeonato mundial já teve inicio, com a disputa das partidas preliminares. A fase final será no Bhasil, em junho.

MARINO PESSEGATI JUNIOR (Capital) — Gostamos da "sua" seleção paulista: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Teixeirinha. Concordamos consigo, quando diz que Simão não atravessa, no momento. bôa forma.

JAIME TRAVASSOS (Capital — O senhor tem razão. Arí integrou a seleção brasileira em 1946, no Sul-Americano de Buenos Aires. O nosso quadro: Arí; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Lima (Tesourinha), Zizinho. Heleno, Jair e Ademir. O Brasil foi vice-campeão.

ADIR CELSO (Mirassol) — O São Paulo foi o campeão de 45, com 4 pontos perdidos Em segundo lugar classificou-se o Corintians, com 9. Passarinho e Servilho foram os artilheiros, com 17 tentos. Chiquinho do Juventus foi o arqueiro mais vazado, com 45 bolas. O São Paulo marcou 70 gols e sofreu 20, obtendo assim o magnifico saldo de 50, que atesta o valor extraordinario de sua campanha.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — 1) — Avila, antes de ingressar no Botafogo, jogava pelo Internacional, de Porto Alegre. Foi campeão carioca em 48. Já integrou a seleção gaucha. 2) — Noronha, Tesourinha, Rui (Corintians), Touquinha e Nena tambem foram integrandes da seleção sul-rio-grandense. 3) — Carlyle é mineiro. Otavio é paraense. 4) — Desde que ingressou no Botafogo, Geninho nunca mais o deixou. Quem saiu foi Peracio, passando-se para o Flamengo, jogou algum tempo com destaque. Ambos são mineiros, daí o seu engano.

ANTONIO DA CUNHA (Getulina) — O campeão argentino de 49 foi o Racing

PLACIDO N. MELEGA (Capital) — Os tres futebolistas mais ricos do Brasil são Domingos, Leonidas e Ademir. O Diamante Negro somente conseguiu juntar dinheiro depois que se transferiu para o São Paulo, em 1942.

PEDRO MARTINEZ (Sorocaba) — O clube mais velho do campeonato é o Ipiranga, que por essa razão é chamado "Vovô". O mais antigo do Brasil é o Ponte Preta, de Campinas.

ANTONINO SILVEIRA (Capital) — E' verdade que o sr. Adriano Crespi perdoou a divida do Juventus, de mais de dois milhões de cruzeiros. Mesmo assim, duvidamos que o clube consiga se manter por muito tempo. Se conseguir fatalmente será rebaixado.

NOTA DA REDAÇÃO — Pedimos aos nossos consulentes que citem, suas cartas, quais as secções que mais apreciam.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Gostaria de saber a sua opinião sobre a politica, que, segundo se diz, será adotada pelo São Paulo e pelo Palmeiras, com relação ao seu plantel de profissional. Ao observador menos perspicaz, à primeira vista parece pouco recomendavel, do ponto de vista profissional, que os clubes se desfaçam dos seus conjuntos de aspirantes. Estamos habituados a acreditar que é da equipe de "aspirantes" que se formam os craques para os quadros principais. Eu tambem pensava assim, mas ao ver a disposição do São Paulo e do Palmeiras mudei de idéia e estou disposto a crer que esses clubes estão com a razão. Que me diz o senhor de tudo isso?"

—(a) PEDRO CARVALHO DA CUNHA — Capital

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Errar é humano. Persistir no erro é que constitui pecado. Os nossos clubes erraram em criar a categoria de aspirantes, divisão intermediaria, perfeitamente dispensavel, entre os amadores e os profissionais propriamente ditos. Embora tarde, felizmente já começa a ser modificada a mentalidade, e estamos certos que o exemplo do São Paulo e do Palmeiras frutificará. E' justamente sob o ponto de vista profissional, que não está certo manter quadros inteiros de suplentes, com despesas enormes e nenhum proveito. Calcule o amigo quanto economizará o Palmeiras, por exemplo, desfazendo-se de Lula, Caieira, Tremembé, Gengo, Renato e outros, que não tendo condições para integrar a equipe principal, oneravam o clube com ordenados e luvas astronomicos. Em lugar desses cinco jogadores não valeria a pena contratar Danilo, por exemplo? Se fizermos bem as contas, veremos que por mais caro que custe o centro-medio do Vasco, não o será tanto quanto essa infinidade de reservas inuteis. O São Paulo tem em seu plantel mais de uma dezena de jogadores que não têm condições para integrar o primeiro quadro. Por isso, vive sempre às voltas com a falta de reservas à altura. Não lhe será mais interessante mandar embora os eternos "aspirantes" e contratar craques já consumado? Aí está o exemplo do Vasco. Vai promovendo gradativamente os amadores que se destacam e quando contrata alguem, procura um nome já consagrado, como fez recentemente com Tesourinha. Gasta dinheiro, mas resolve logo a situação. Não é por outra razão que o Vasco é o melhor quadro da America do Sul. Está fazendo, ha tempos, o que vamos começar agora".

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

A RADIO AMÉRICA
IRRADIARÁ SABADO EM 1410 KILOCICLOS, A PARTIR DAS 15,45 HORAS
Palmeiras vs. São Paulo
E NO PROXIMO DOMINGO, A PARTIR DAS 15,45 HORAS
Corintians vs. Vasco
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Corintians vs. Vasco e São Paulo vs. Palmeiras

as grandes atrações da semana

Inaugurando a oitava rodada do Torneio Rio-São Paulo, pelejam amanhã, no Pacaembú, as equipes do S. Paulo e do Palmeiras — No Rio, à noite, Flamengo vs. Fluminense — Domingo, no Pacaembú, Corintians vs. Vasco, em disputa do primeiro posto — No Rio, Portuguesa vs. Botafogo

Quatro jogos darão prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, que entra assim na oitava rodada. Amanhã, teremos a abertura da rodada, com um jogo no Pacaembu' e outro em São Januario, São Paulo vs. Palmeiras e Flamengo vs. Fluminense, respectivamente. Domingo, Corintians e Vasco defrontar-se-ão nesta capital e Portuguesa vs. Botafogo, no Rio. Estarão em ação, novamente, todos os concorrentes.

SÃO PAULO vs. PALMEIRAS

Autentica peleja de reabilitação. Derrotados na ultima rodada, os campeão e vice-campeão paulistas estão na obrigação de se reabilitarem. Ambos ocupam, no torneio, classificação não condizente com o seu prestigio. O São Paulo promoverá a estréia de Alfredo e provavelmente contará com Friaça e Teixeirinha, o que certamente lhe dará maiores possibilidades de vitoria. O Palmeiras, por seu turno, contará com Fiume e Sarno, que estiveram ausentes na ultima partida.

CORINTIANS vs. VASCO

Este é o choque-sensação da rodada. O conjunto vascaino virá pela primeira vez a São Paulo, neste certame. Ostentando a liderança, tentará consolidar a sua posição derrotando o Corintians. Trará, como principal atração, Ademir, como centro-avante, devendo causar sensação o duelo desse jogador com Baltazar, duelo esse que, todos sabem, será observado por Flavio Costa e poderá determinar a convocação do atacante corintiano.

OS JOGOS NO RIO

O Fla-Flu é sempre empolgante para os aficcionados cariocas. Dois clubes de grande torcida, sempre atraem consideravel assistencia. Mercê do empate conquistado contra o Vasco, aparece o Flamengo mais credenciado para a vitoria.

A Portuguesa irá pela segunda vez ao Rio. Na primeira, foi derrotada pelo Vasco, em circunstancias que não desmereceram o seu poderio. Credenciada com a vitoria obtida contra o São Paulo, aparece como favorita, não obstante seja o Botafogo favorecido pelo fator campo.

OS PROVAVEIS QUADROS

S. PAULO: — Poy (Mario); Saverio e Mauro; Alfredo, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leonidas e Teixeirinha.

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Aquiles, Washington, Jair e Lima.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Cilas, Carlyle e Rodrigues.

CORINTIANS: Bino; Milton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

VASCO: Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

PORTUGUESA: — Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Mota (Simão).

BOTAFOGO: Arí; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes.

ELE vivia na terra... Ela...no fundo do mar... ela era sereia e cantou... ele, era otario e se apaixonou!
ELE e a SEREIA
Mr. Peabody and the Mermaid
com WILLIAM POWELL ANN BLYTH IRENE HERVEY ANDREA KING
Ac. Compl. NAC.
HOJE
Rita São João · Rita Consolação · Carlos Gomes · São José · São Carlos · Phenix V. Mariana · Hollywood Santana · Ipiranga Palacio · Moderno

Prepare-se! AÍ VEM CANTINFLAS! HOTEL do BARULHO
"-¡Mon Dieu! ¿Mais qu'est que ce cá? ¿Icí un zapato? ¡No admito!
-Anda, no te hagas, chiquito; es zapaté de fuá grá..."
HOJE
ART PALACIO · ROSARIO · Majestic · ESMERALDA · CLIMAX · PIRATININGA
RKO RADIO
Acomp Nac.

METRO HOJE -14-16-18-20 e 22 horas.
VOCÊ VIU O HOMEM COXO?
A DRAMATICA CAÇADA AO HOMEM QUE TRAIRA SEUS COMPANHEIROS!
VAN HEFLIN · ROBERT RYAN
"ATO DE VIOLENCIA" "Act of Violence"
JANET LEIGH · MARY ASTOR · PHYLLIS THAXTER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS e MINIATURAS

A MAIOR, A MAIS EPICA DAS AVENTURAS, NOS MAIS VIOLENTOS E ROMANTICOS DIAS DO OESTE!
MOSQUETEIROS DO MAL "STREETS OF LAREDO"
TECHNICOLOR
WILLIAM HOLDEN · WILLIAM BENDIX · MACDONALD CAREY · MONA FREEMAN
HOJE
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
OPERA · Paramount · Santa Cecilia

O GRITO DO CARNAVAL DE 1950!
BADÚ · OLIVINHA CARVALHO · LINDA BATISTA · CLAUDIO NONELLI · SPINA · DIRCINHA BATISTA · ZÉ CANINHA
Eu quero é Movimento
UMA PRODUÇÃO LEB
HOJE
Paratodos · Babilonia

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

A romântica obra de DUMAS! A gloriosa música de VERDI!
La TRAVIATA (MORRER DE AMOR)
COLUMBIA PICTURES
com Nelly Corradi · Gino Mattera
Direção de Carmine Gallone
BANDEIRANTES HOJE Acomp. Nac.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1950 | NUM. 178

CONSELHO DA SEMANA:

Jair revelou, mais uma vez, que é um craque típico de seleção. Fez bonito, no Rio, depois de muitas partidas fracas no Palmeiras. Nós, entretanto, não nos conformamos com a ideia de que seja diferente entre o clube e a seleção. Queremos que se empregue a fundo, no alvi-verde, dando ao publico prova de sua notavel classe.

